RIO, 15 (Do nosso correspondente) - Affirma-se, de fonte segura, que não será promulgada uma Constituição provisoria, como se pensava a principio

R. LIBERO BADARO 73 e 75
Caixa Postal 2749
Phones
Redacção: - 2-2990
Administr.: - 2-2992

Correio de S. Paulo

Direcção de LELLIS VIEIRA e RIBAS MARINHO

ANNO II | São Paulo — Terça-feira, 15 de Maio de 1934 | NUM. 595

O episodio de Taubaté photographa uma situação, define uma politica e condemna irremessivelmente um governo

O MOMENTO POLITICO

O incidente occorrido entre os srs. Oswaldo Aranha e Alcantara Machado foi mais um boato... — Parece que na proxima presidencia haverá uma derrubada geral de ministros e interventores — Todos estão de accôrdo com o sr. Getulio...

RIO, 15 — (Do correspondente, pelo telephone) — Correu com muita insistencia o boato de que o lider paulista sr. Alcantara Machado tinha sido grosseiramente desacatado pelo ministro da Fazenda, sr. Oswaldo Aranha.

Inverosimil e sem base esse boato, pois na reunião dos lideres o proprio sr. Oswaldo Aranha encarregou-se de demonstrar que tinha o lider paulista no mais alto conceito, sendo incapaz de commetter uma indilicadeza contra quem quer que seja, quanto mais contra o sr. Alcantara Machado, que muito presava e admirava.

Insuspeito para tratar da pessoa do sr. ministro da Fazenda, que nem sempre poupamos com a nossa critica, entretanto, logo que soubemos do boato não lhe demos o menor credito, porque apesar de todos os seus defeitos, somos de opinião que o sr. Oswaldo Aranha é um homem de fina educação, como é peculiar na importante familia paulista da qual elle descende.

*

Fala-se muito que no proximo governo constitucional, quasi todos os ministros actuaes, serão substituidos, os altos cargos militares, serão preenchidos por outras patentes, bem como alguns interventores ficarão á margem...

Depois de tantos successos e actos pouco dignos, praticados na vigencia da nova Republica, com plena tolerancia — para não dizermos approvação — dos seus dirigentes, parece-nos que a maioria dos politicos que têm a seu cargo qualquer parcella de poder, na administração publica, sendo, como deverão ser, homens de bem, por certo que desejam o mais breve possivel sahir dos seus cargos. Portanto, essa derrubada que se annuncia para muito breve, virá ao encontro dos desejos das pessoas visadas.

*

Estamos seguramente informados que a bancada paulista não votará no sr. Getulio Vargas para a presidencia da Republica, porém, isso não obstará que, sem esse apoio o sr. Getulio seja eleito.

E, assim sendo, a bancada bandeirante sugeitar-se-á á deliberação da maioria e collaborará então no nosso governo, em cujo ministerio terá uma ou duas Pastas.

Hontem, no recinto da Assembléa, um deputado gaucho affirmava:

"Todos estão de accordo com o Getulio. Uns directa, outros indirectamente... os que votam e os que não podendo votar por circumstancias varias, tambem não criam embaraços...

E' uma forma de collaboração como outra qualquer..."

Falámos hontem, do clamoroso caso da prisão de Abilio Mafra, ex-thesoureiro da Delegacia Fiscal de Santa Catharina, promovida pelo seroe Hermes Cossio, em 24 de Outubro, por occasião da victoria da revolução.

(Conclue na ultima pagina)

A ORDEM DE PRISÃO CONTRA O CORONEL TABORDA

não foi dada pelo gen. Góes Monteiro

Coronel BRASILIO TABORDA

RIO, 15 (A. B.) — Interrogado pelos representantes da imprensa sobre se tinha sido autor da ordem de prisão contra o coronel Taborda, o general Goes Monteiro declarou:

— Não dei ordem algumas de prisão contra o coronel Taborda. Não é cousa de minha alçada.

Esse militar é official reformado e eu só tenho que dispor sobre o local de sua residencia. Nada mais do que isso.

— Mas elle foi preso?

— Parece que sim, mas por ordem de alguma outra autoridade, não pelo ministro da Guerra. Não sei ao certo os motivos que determinaram essa prisão

Reproduzindo as palavras do titular da Guerra, um matutino carioca diz:

"Deante dessa negativa perempta do general Goes Monteiro a gente fica com a vontade de perguntar.

— Quem foi então que prendeu o coronel Taborda sem ordem do ministro da Guerra, quando s. exa. mesmo, como confessa, ignora os motivos da dita "prisão?"

O EXERCITO DEVE RESOLVER, ELLE MESMO, AS SUAS QUESTÕES

RIO, 15 (A. B.) — O general Góes Monteiro não compareceu hontem, por motivo de molestia, ao seu gabinete no Ministerio da Guerra. Todo o expediente foi despachado em sua residencia, onde estiveram os principaes chefes de serviço.

Os representantes da imprensa tambem lá estiveram e, pedindo informações ao general Góes sobre a politica nos ultimos dias, ouviram delle a seguinte resposta:

— O Exercito só tem uma politica: é resolver, elle mesmo, as suas questões."

Bury 32 - Taubaté 34

São Paulo não esquece! — A violencia do governo civil e paulista contra um heróe da Revolução de 9 de julho

A attitude assumida pelo governo de S. Paulo, em face das manifestações que a mocidade bandeirante preparou para receber o cel. Brasilio Taborda, bastaria, por si só, para demonstrar que os agentes da dictadura perderam os ultimos escrupulos e estão dispostos a affrontar os brios paulistas, toda a vez que se faça necessario rememorar os gloriosos episodios de 32 ou reaffirmar a profunda icompatibilidade existente entre a opinião publica e e a politica do sr. Getulio aVrgas.

Para muitos dos que, ainda hontem, se vangloriavam de haver contribuido para a eclosão do movimento paulista, este constitue, hoje, um espantalho, cuja sombra pode separal-os do poder, a que se apegam e a que servem, deslembrados das humilhações que nos foram impostas e do odio que nos votavam.

Por uma dessas incriveis transformações moraes, "autenticos e historicos" revolucionarios de 32 recebem, animam e banqueteiam os inimigos da vespera, os delegados da dictadura que nos quiz destruir, emquanto perseguem, detêm e pretendem humilhar com medidas vexatorias, os que com elles luctaram, os que sacrificaram as suas carreiras e arriscaram as suas vidas pela mesma causa.

Arrependidos de haverem um dia trocado as delicias do poder pelo ostracismo dignificante, voltam ao poder com a preoccupação exclusiva de agradar ao "el supremo", embora, para tanto, tenham que tripudiar sobre a memoria dos que cahiram nos campos de batalha e rezar a "mea culpa", afirmando que só por um "lamentavel equivoco" combateram os janizaros que, em outubro de 30, invadiram S. Paulo, para desbaratar o seu patromonio moral e material.

O episodio de Taubaté photographa uma situação, define uma politica e condemna irremessivelmente um governo.

Sem essa consideração banal que se dispensa a qualquer cidadão cujo nome não figura nos promptuarios policiaes, o governo paulista e civil, nascido da revolução de 32, oriundo da victoria de 3 de maio, prende um homem da estructura moral do cel. Brasilio Taborda, menospresa a sua palavra e só não o humilha com uma escolta de beleguins porque, dentro da propria policia, surgiu um fiador para o soldado que, colhido de surpreza a 9 de julho, não se deixa ficar commodamente no Rio de Janeiro, mas joga a propria vida, numa viagem insegura, para poder honrar os compromissos assumidos.

Jamais alguem poderia acreditar que um governante nascido em S. Paulo fosse capaz de gesto tão infeliz, não somente pela ingratidão que revela, como ainda, e principalmente, pela coragem de vilipendiar as tradições da hospitalidade baneirante.

Maior gravidade assume o acontecimento se tivermos em conta a acção desenvolvida pelo cel. Brasilio Taborda, durante a lucta que se desenrolou ás margens do Paranapanema e nas horas amargas que succederam ao pedido de armisticio.

No sector sul foi elle a figura invulgar do chefe, que alliava ás excepcionaes qualidades technicas uma extraordinaria bravura pessoal, uma admiravel energia serena, levando a nossa mocidade a resistir e a vencer em rudes combates, travados contra forças superiormente numericas, que dispunham de munições e d earmamento que nos escasseavam.

Numa guerra essencialmente de movimento, jogando com elementos diminutos, diante dos de que dispunha o adversario, soube o bravo militar defender intransigentemente o solo paulista e conquistar para a nossa historia glorias impereciveis.

Na Capital, foi elle que, chefe de Policia, na hora mais tragica da nossa vida, reimplantou a ordem, assegurou a tranquillidade dos nossos lares e reprimiu a anarchia que lavrava nas ruas, ameaçando a familia paulista. Todos esses serviços benemeritos foram esquecidos pelos que se jactam de representar o pensamento de São Paulo. Como se São Paulo pudesse ser a curvatura diante do poder!

Mas, se é certo que assim procedem os que representam aqui a vontade do sr. Getulio Vargas, não é menos exacto que o povo, de que cada dia se divorciam mais, não olvida os seus amigos nas horas difficeis e gloriosas.

Os que governam São Paulo recebem e festejam os srs. Juracy Magalhães, Juarez Tavora, Salgado Filho e todos os demais encarniçados inimigos de São Paulo, mas o povo, embora não os possa receber, tem no coração os homens que, como o coronel Brasilio Taborda, tudo sacrificaram pelo verdadeiro bem de São Paulo e da Republica.

OS OBJECTIVOS DO EXERCITO

Palavras do ministro da Guerra

General GO'ES MONTEIRO

RIO, 15 (H) — A "A Patria" ouviu hontem o general Goes Monteiro a quem perguntou:

"Como vae a situação, general e como nos explica o nascimento de propalada dictadura militar?

Sua exa. sem perder a jovialidade, respondeu:

—Mas isso só pode passar pela idéa de quem tem interesses inconfessaveis, o Exercito não as tem e só pode desejar que o restabelecimento do regime legal se processe no melhor ambiente e o mais rapido possivel, suas garantias são mais nitidas.

Sendo esse o objectivo do Exercito elle não poderia pensar em dictadura, agora, já que deseja saber eu lhe indico o caminho, procure saber a quem poderá interessar, em realidade, uma dictadura militar ou não — emfim um regime aonde a lei e os direitos, inclusive o de liberdade de imprensa sejam abalados pela vontade de homens. Encontrando os interessados você encontrar de onde terá partido essa idéa, atirada aos hombros do Exercito.

Este posso — affirmar-lhe — continua firme, como disposto a velar pela soberania nacional.

O SR. MANOEL RIBAS CHEGOU AO RIO

RIO, 15 (A. B.) — Procedente de Curityba chegou hontem a esta capital o sr. Manoel Ribas, interventor federal no Paraná. A permanencia do interventor Ribas será de duas semanas nesta capital.

A QUESTÃO DO CHACO

O Itamaraty tenta novamente resolvel-a

Sr. JOSE' BONIFACIO

BUENOS AIRES, 15 (H) — O embaixador do Brasil, dr. José Bonifacio teve hontem á tarde longa conferencia com o ministro das Relações Exteriores.

Assegura-se que o dr. José Bonifacio communicou ao sr. Saavedra Lamas a intenção do Itamaraty de convidar o A. B. C. a fazer nova tentativa para restabelecer a paz no Chaco.

O protesto da Confederação dos Capacetes de Aço contra a arbitrariedade praticada com o cel. Taborda

A proposito da violencia praticada contra o coronel Brasilio Taborda pelas autoridades estaduaes, a Confederação dos Capacetes de Aço dirigiu ao chefe do governo paulista, o seguinte telegramma:

Sr. Interventor Federal — Palacio — Surpresos com o acto do sr chefe de Policia impedindo a vinda do coronel Taborda a São Paulo, allegando ser essa manifestação preparada por desordeiros, a Confederação dos Capacetes de Aço vem protestar energicamente junto v. excia., lembrando que o illustre coronel, que não é paulista, soube defender Piratininga nos momentos angustiosos de 1932, gloria essa que nós lhe reconhecemos e que o sr. chefe de Policia e outros homens do governo sendo paulistas, não têm e não poderão jámais conquistar. (a) *Confederação dos Capacetes de Aço.*

O DINHEIRO DO INSTITUTO DE CAFE' DE MINAS

estaria sendo canalizado para os cofres do Thesouro do Estado

Sr. BENEDICTO VALLADARES

RIO, 15 (A B) — Referindo-se á actuação do governo Valladares em relação ao Instituto Mineiro de Café, a "Batalha" reproduz "certaes noticias, o sr. Benedicto Valtes ultimos dias, sobre cuja procedencia é do nosso direito e do nosso dever interpellar o sr. Benedicto Valladares".

"Diz-se, por exemplo — conclue o articulista — que os dezeseis mil contos com que, logo no inicio da sua administração, o sr. Valladares reforçou o thesouro mineiro, pertenciam ao Instituto. E accrescenta-se que é plano do interventor consolidar as finanças do Estado mediante a canalização para os cofres publicos de oitenta mil contos que formam o patrimonio do Instituto. A serem verdadeiras tas noticias, o sr. Benedicto Valladares destroe com os pés o que, em boa hora, suas mãos fizeram. A Lavoura não poderá occultar a sua desillusão, recordando-se de que o decreto que creou o Instituto, no tempo em que fazia parte do governo de Minas o director desta folha, ficará estipulado o seguinte: Quando o producto da arrecadação das taxas sobre o café attingisse a importancia de cem mil contos, seriam suspensas as taxações e com esse capital se organisaria um banco de credito agricola".

A REPRESENTAÇÃO PROFISSIONAL NA CAMARA

Foi hontem approvado o artigo que a institue

RIO, 15 (A. B.) — A proposito da emenda hontem approvada pela Constituinte sobre a representação constitucional na Camara Federal, o "Jornal do Brasil" escreve:

"A Constituinte approvou, hontem, o artigo que institue como principio constitucional a representação profissional nas assembléas estadoaes.

Ao contrario, porém do resolvido quanto á mesma representação na Camara Federal, a emenda relativa as assembléas estadoaes não estabelece, como devia, o numero desses representantes, deixando a solução do problema a criterio do governo, que fixará o numero de deputados classistas.

Esta victoria dos defensores de camaras hybridas não nos parece, no entanto, das mais completas, desde a fixação do numero dos deputados profissionaes nas assembléas estadoaes está dependendo do legislativo que a estabelecerá em lei ordinaria.

Ora, com esse criterio o numero pode satisfazer os partidarios desta representação, como pode, tambem, desanimal-os completamente.

Não será este, portanto, o desfecho da campanha que o proprio chefe do governo provisorio anima com a sua sympathia.

Mas, nem por isso será demais registar a desorientação dos que se bateram tão galhardamente para obtenção de uma victoria tão problematica.

—*—*—

FALLECIMENTOS NO RIO

RIO, 15 (H) — Noticia-se o fallecimento nesta capital do sr. Viriato Bastos Schomacker, da sra. Anna Augusta Rangel e do sr José Maria Ferreira.

HOUVE HONTEM UMA IMPORTANTE REUNIÃO NO ESTADO-MAIOR DO EXERCITO

RIO, 15. (H). — Houve hontem, á tarde, no Estado Maior do Exercito uma reunião a que compareceram os srs. generaes Alvaro Mariante, Andrade Neves, Gaspar Dutra, Waldomiro Lima e outros.

Esteve presente o general Goes Monteiro, ministro da Guerra.

Tratou-se da organização geral do Exercito em face dos ultimos decretos publicados.

WASHINGTON, 15 (H.) - A União Pan-Americana deu hontem uma recepção em honra do sr. Rinaldo de Lima e Silva, ex-embaixador do Brasil, que deixará esta capital

DR. ATALIBA LEONEL

Transcorre hoje o anniversario do sr. general Ataliba Leonel, paulista dos que mais reunem na sua tradição, nos seus actos publicos e privados, as peregrinas virtudes de um cidadão que se destaca pela projecção dos seus meritos politicos e pessoaes.

Traçar, rapidamente, embora, o perfil do prestigioso chefe, é fazer uma synthese de patriotismo, de paulistanidade, de honra, de renuncia, de singeleza e tantos outros predicados de acatamento e respeito.

A sua grande influencia politica, como a sua actuação fecundamente partidaria, se enraiza na bondade emocionante do seu coração, na profunda affectividade pelos amigos, no sacrificio perenne pelos correligionarios, na irradiante simplicidade do seu feitio, no desprendimento, no desinteresse, na pureza dos seus actos e attitudes. Paulista da velha tempera, amando e defendendo sua terra em todas as vicissitudes do tempo e das luctas decorrentes de todos os phenomenos politicos e sociaes, o dr. Ataliba Leonel é uma das mais lidimas licções de civismo, desta época, mantendo a compostura e a austeridade do vencido, e aguardando apenas a hora das reivindicações dentro da Lei, para repôr S. Paulo nos faustos passados, quando esta terra predominava pela cultura, pela riqueza e pela independencia.

Os seus amigos, que são todos os paulistas não maculados pelos ultimos acontecimentos e infortunios desabados sobre S. Paulo, estarão hoje ao seu lado, rendendo-lhe a homenagem do respeito, em vigilia de admiração pelo seu paulistanismo intransigente dentro de um Brasil tranquillo e feliz.

O "Correio de S. Paulo", cumprimenta o illustre chefe pela data de hoje, fazendo votos de longa existencia, hoje mais que nunca, tão necessaria para o verdadeiro "Bem de S. Paulo".

RADIO

Mais um radio mosaico e um programma lyrico

A Record, ultimamente tem primado em offerecer bons programmas a seus ouvintes o que nos alegra, pois em nossas "broadcastings" não raro é escutarmos audições bem soffriveis. Ha pouco contractou uma orchestra digna dos maiores elogios, dada a propriedade com que interpreta as musicas, o excellente treino de conjuncto, a afinação perfeita e a agradabilidade dos numeros de musica ligeira que executa.

"Luiz Argento e Seus Garotos" é, sem duvida, uma das melhores orchestras de dansa da America do Sul. O Radio Mosaico foi outra innovação que a Record lançou e que lógo agradou. E', o Radio Mosaico um programma de musicas leves com orchestrações e interpretações ineditas, e está sob a competente direcção do Cav. Carlos Valverde.

Hoje, por exemplo, além de mais um interessantissimo Radio Mosaico, vamos ter pela Record, um programma Lyrico em que serão cantados varios trechos das operas Boheme e Mme. Butterfly, estando á cargo da grande orchestra de concerto da P. R. B. 9., a execução da ouverture que constará da bella pagina de Rossini, Semiramide. Este programma de musica lyrica está á cargo dos artistas seguintes: Sopranos: sras. Herminia Girardelli e Lily Kietz. Tenor, sr. Dino e Danell e barythono sr. Celestino Paraventi, que presta o seu concurso.

Ha de por certo agradar este programma, porque é lyrico, porque está nas mãos, ou por outra, nas vózes, de artistas applaudidos e por demais conhecidos em nóssas "broadcastings". Lavra assim, mais um tento, a P. R. B. 9, a estação mais popular de São Paulo.

Radio Educadora Paulista

Em proseguimento ao seu habitual domingo infantil, a Radio Educadora Paulista fez realizar, domingo ultimo, o segundo concurso de Historia e Geographia de São Paulo.

Nesse concurso, em que tomaram parte grande numero de crianças desta capital e do interior do Estado, foram apresentadas respostas aos quesitos formulados pela direcção da Hora Infantil, e que foram os seguintes: (a) Que sabe da bandeira do Pero Lobo? (b) A quem d. Anna Pimentel, esposa e procuradora de Martim Affonso, nomeou em 1538 capitão-mór? (c) Porque resolveu Braz Cubas, fundar a povoação que se tornou conhecida pelo nome de Porto de Santos? (d) Que sabe da fortaleza da Bertióga?

Nesse interessante e instructivo concurso infantil, que obteve, como quando de sua primeira realização, muito exito, foram classificados os seguintes concorrentes: Beatriz de Aguiar Pisa, em primeiro lugar; Edith Pires, de Santos, em segundo lugar; Ivo Pelliciari, em terceiro lugar; Selva T. Costa, em quarto lugar; Mario Olympio Ribeiro, em quinto lugar e Jamil N. Aun, em sexto lugar.

Esses concurrentes premiados receberam, com exclusão de Edith Pires, que não compareceu ás festividades de domingo passado, valiosos e bellissimos premios offertados pela Hora Infantil.

Domingo vindouro, em sua Hora Infantil, a Radio Educadora Paulista dirá, pelo seu microphone, os themas e as bases para o terceiro concurso de Historia e Geographia de S. Paulo.

Programma para hoje da PRA-5 — Radio S. Paulo

19,00 — Discos selectos
19,30 — Vultos paulistas: Ignez Monteiro — Orchestra PRA 5
19,45 — Sextetto de cordas PRA 5
20,00 — São Paulo antigo — O que vae pelo mundo — Canto por Mary Lou
20,15 — Roberto Diaz, o grande cantor argentino, em numeros especiaes para a Radio São Paulo
20,30 — Chronica de locutor — "Cocktail musical"
20,45 — Orchestra de concerto PRA 5 sob a direcção de Brenno Rossi
21,00 — Discos selectos
21,15 — Roberto Diaz em novos numeros para a PRA 5
21,30 — Tangos — Valsas Viennenses — Canto por Mary Lou
21,45 — Discos variados
22,00 — CASCATINHA DO GENNARO
23,30 — Discos variados
22,45 — Discos selectos.

RADIO EDUCADORA PAULISTA P. R. A. 6

Programma de hoje:

Das 7,00 ás 8,30 hs. — Hora da Saude. — 10,00 ás 10,30 hs. — Meia hora esportiva — 10,30 ás 11,00 hs. — Radio Jornal. — 11,00 ás 11,30 hs. — Horas Portuguezas. — 11,30 ás 12,30 hs. — Programma de discos. — 12,30 ás 12,45 hs. — Programma campineiro. — 12,45 ás 13,00 hs. — Programma santista. — 13,00 ás 14,00 hs. — Hora do Lar. — 14,00 ás 16,00 hs. — Programma Social. — 16,00 ás 16,15 hs. — Programma variado. — 16,15 ás 16,30 hs. — Programma de Jundiahy — 16,30 ás 17,00 hs. — Programma variado. — 17,00 ás 18,00 hs. — Nossa Hora. — 18,00 ás 19,00 hs. — Hora da Fazenda. — 19,00 ás 19,30 hs. — Programma variado. — 19,30 ás 19,45 hs. — Sonia Carvalho e solos pelo Garoto. — 19,45 ás 20,00 hs. — Orchestra. — 20,00 ás 20,15 hs. — Vicente Carbone — Canções italianas. — 20,15 ás 20,30 hs. — Antenor Silva e solos pelo Iapuru'. — 20,30 ás 20,40 hs. — Programma de canto de Maria Felman. — 20,40 ás 20,45 hs. — A poesia de Laurindo Rabello por Zenaide V. Araujo. — 20,45 ás 21,00 hs. — Orchestra. — 21,00 ás 21,15 hs. — Canções brasileiras pelo tenor João Cibella — 21,15 ás 21,30 hs. — Hippolyto Basilio — Solista de piano. — 21,30 ás 21,35 hs. — Noticiario e Boletim Commercial. — 21,35 ás 21,40 hs — Notas sobre assumptos financeiros da semana, por Mario Beni. — 21,40 ás 21,50 hs. — Canto por Aurora Viggiano. — 21,50 ás 22,00 hs. — Orchestra. — 22,00 ás 23,00 hs. — Programma variado. — 23,00 ás 23,30 hs — Programma Novo. — 23,30 ás 24,00 hs. — Programma variado. — 24,00 hs. — Hora certa e programma para o dia seguinte.

L'Illustration Française

A Agencia Scafuto, sita á rua 3 de Dezembro, 5-A, acaba de receber o ultimo numero da maior revista de toda a SEuropa — "L'Illustration Française", que traz optimos artigos de collaboração, firmados pelas maiores notabilidades em politica, sciencias e artes do mundo, além de bellissimas illustrações que emprestam á revista um aspecto encantador de novidades interessantes.

Não desviem a conversa...

A politica que se fundou em São Paulo, partidariamente dictatorial, para servir de alicerce ao governo "democratico" hoje de roupa nova com o rotulo "constitucionalista", está insistindo nos seus ataques ao passado, remexendo bahu velho de trapeira domestica, procurando demonstrar, com uma ingenuidade adolescente, que os tempos de outros homens, e estes, foram a causa da derrocada paulista.

Nem os beocios se impressionam com essa argumentação de escacha-pecegueiro.

A questão é uma só, e, sahir della, para divagações historicas, remendando meias desbotadas ou serzindo cuecas que já não aguentam dois puxões p'ra cima, é desculpa de mau pagador, ou como se diz hoje, despistamento dos mais infantis e até apalermados. Não saiam esses senhores deste terreno: Temos de ver, diante dos factos e á luz do dia, os cavalheiros que dynamitaram cruamente a honra de São Paulo, movendo-lhe campanha tenaz de diffamação e calumnia, mancommunados com os classicos inimigos de Piratininga.

Fossem quaes fossem os defeitos e as falhas da gente antiga, ninguem poderá dizer, entretanto, que ella não conserva as suas caracteristicas de paulistas, fieis sentinellas do nosso renome, da nossa compostura e da nossa austeridade.

Divergencias intimas, ha-as até em familia, entre marido e mulher, entre irmãos, genros e sogros, nóras e sogras, mas nem por isso saem p'ra rua calumniando, injuriando, diffamando e... trahindo os seus. Por maiores que sejam as dissensões internas, nenhum parente, verdadeiramente sensato, ponderado e conscio das suas responsabilidades, se vae enfileirar ao lado de extranhos, publicamente inimigos da familia, para aggredil-a, insultal-a, destruil-a, ou apossar-se dos patrimonios, das riquezas, dos bens da casa.

Só os degenerados, os falhos de consciencia, baldos de coração e congenitos paranoicos, poderão assumir attitudes dessa natureza, ou fazer papeis dessa ordem.

E foi o que fizeram os phariseus de São Paulo, os Iskariotes da nossa terra, desferindo sobre a familia, elles, os proprios irmãos e patricios, o golpe de morte da vergonhosa invasão de 1930, pagina negregada, ephemeride sinistra, marco sombrio que nunca mais sahirá da alma nobre dos paulistas de verdade!

Podem apegar-se a quanto sophisma e a quanta literatura de bazar quizerem; podem torcer os raciocinios mais claros, mais logicos e mais indestructiveis, que o facto, na sua dolorosa nudez, na sua incontestavel realidade, é que, emquanto os homens antigos defendiam a integridade do Estado, a sua inviolabilidade, a sua autonomia, o seu poder economico, a sua civilização e a sua grandeza, os pretorianos de hoje solapavam a nossa honra e nos entregavam de pés e mãos amarrados aos invasores de Piratininga, banqueteando-se como ainda hoje, nas intimidades, com os triumphadores de Outubro, em caracter politico e official.

Seria melhor que o partidarismo reinante não tocasse neste assumpto, que nos obriga sempre, a nós, paulistas, exprimindo o pensamento da população bandeirante, a ter de chamal-os á razão e destruir a sua sophistaria de contrabando...

Não vale a pena focalizar-se assumptos tão dolorosos para aquelles que têm a consciencia limpa de se haverem collocado ao lado de São Paulo, emquanto os proprios irmãos o atacavam e destruiam de parceria com os inimigos. Escusa insistirem nos ataques ao passado, com os argumentos pungas de que se têm servido. Ninguem se convencerá, senão do contrario, isto é, que os homens das outras épocas eram, pelo menos, incapazes de trahir o seu lar, emquanto os de hoje demonstraram alta capacidade para essa tristissima missão. Vamos, pelo amor de Deus, não falar mais nisso.

E por favor, não desviem a conversa das suas tristes realidades...

O SANTO DO DIA

SANTO IZIDRO, LAVRADOR
15 de maio

De uma profunda humildade e de uma fé vivissima, Izidro trabalhava no campo a lavrar a terra, tendo como patrão João de Vargas.

Um dia, a intriga que não dorme e a maledicencia que vigia, teceram contra Izidro a calumnia de que abandonava elle o trabalho, mettia-se nas igrejas de Madrid a orar e prejudicava o amo na sua lavoura.

Observado pelo patrão, respondeu que daria o seu salario para pagamento dos prejuizos que, porventura, elle houvesse dado e demonstrou que o campo se cobria de culturas e que as colheitas eram fartas.

Os anjos ajudavam Izidro no amanho da terra e isso mesmo foi visto por Vargas, que se prostrou vencido diante do milagre.

Caritativo e puro, Izidro era um predestinado por Deus, praticando as virtudes divinas com simplicidade e, assim, como premio de tanta graça, morreu em santidade, em 1170 operando a sua invocação surprehendentes milagres.

Foi canonizado em 23 de março de 1662 por decreto do papa Gregorio XV, justamente com Santo Ignacio, S. Francisco Xavier, Santa Thereza de Jesus e S. Felippe de Nery.

Em volta do seu sepulchro, os fieis têm ouvido uma musica celestial, que resôa pela igreja de Santo André, commovendo as almas.

SOCIAES

Anniversarios

Fazem annos hoje: srs. dr. Atallba Leonel, dr. Melchior Carneiro de Mendonça, dr. Erasmo Assumpção, dr. Arnindo Lacerda Guaraná, Candido Fontoura da Silva, Antonio Lopes Guerreiro, Amaro Egydio de Oliveira; sras. Candido Pereira Gustavo, Fausto de Oliveira, Robespierre Nobre, Placido Meirelles, João Reis; srtas. Dagmar Pitou, Maria Pires de Camargo.

Homenagens

Dr. BASILEU GARCIA

Amigos e admiradores do dr. Basileu Garcia, em regosijo pela sua recente nomeação para o cargo de 2.o promotor publico, prestaram-lhe hontem significativa homenagem na sala de audiencia da 2.a Vara. Com a presença de todos os juizes e promotores, advogados e jornalistas, usou da palavra o dr. Alvaro Teixeira Pinto que em brilhante improviso fez entrega de uma fina lembrança ao homenageado.

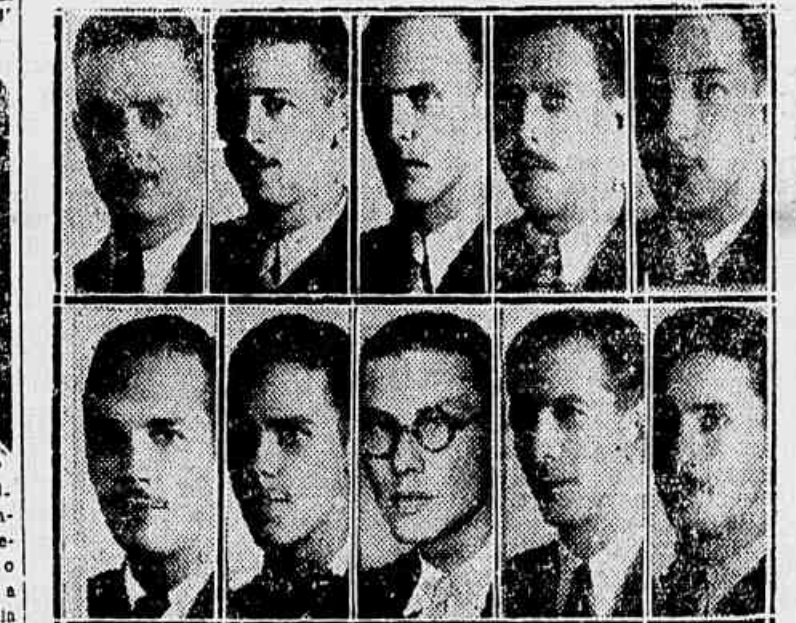
O dr. Basileu, em rapidas palavras, respondeu agradecendo.

Dr. SOARES DE MELLO

O dr. Alvaro Teixeira Pinto offerece no dia 16, quarta-feira proxima, em sua casa de Campo, em Villa Antonina, estrada da Cantareira, ás 19 horas, um jantar aos drs. Soares de Mello e Basileu Garcia, em regosijo pelas suas recentes nomeações, respectivamente, para presidente do Tribunal do Jury e 2.o promotor da Capital.

Os convites serão hoje destribuidos no Forum Criminal sendo que fica á disposição dos convidados um auto-omnibus que partirá do Largo de São Bento ás 18,30 desse dia.

NO TERPSYCHORE CLUBE

O baile e as eleições do dia 20

João Domingues, Lavil V. Oliveira, José Mesquita, Asdrubal Moraes Andrade, Otto Moreira Freitas, Dario T. Machado, Nuno Quintanilha, Addy B. David, Placido Alves Magalhães e Odilon Martins, os companheiros do dr. Nicolau Tuma na "NOSSA CHAPA"

Poucas vezes nota-se em um clube recreativo o interesse que neste momento desperta entre os associados do Terpsychore Clube, as eleições que no dia 20 do corrente serão realizadas no Trianon, durante o baile que tambem se realiza ao mesmo tempo.

A campanha para essas eleições em que será eleita a directoria para dirigir os destinos do clube em 1934-35 está no seu auje, com a collocação de cartazes em vitrinas do centro e cabala entre os associados.

A chapa, entretanto, que está promovendo esse movimentado interesse é conhecida entre os seus adeptos pelo nome de "Nossa chapa".

Reproduzimos um dos muitos impressos que hontem foram distribuidos pela cidade, dando á essa propaganda da chapa encabeçada pelo dr. Nicolau Tuma, o aspecto de uma campanha nacional...

Para as eleições do dia 20 esta será **Nossa chapa:**

DIRECTORIA

Presidente, dr. Nicolau Tuma; vice-presidente, João Domingues; 1.o secretario, Lavil Vinhas de Oliveira, 2.o secretario, Asdrubal Moraes Andrade; 1.o thesoureiro, José Mesquita de Oliveira; 2.o thesoureiro, Otto Moreira Freitas.

COMMISSAO DE SINDICANCIA

Odilon Martins, Placido Alves Magalhães, Addy Bettini David, Dario Teixeira Machado, Nuno Quintanilha.

Diga aos seus amigos: "Como é para bem de todos os socios e felicidade geral do Terpsychore, **Eu voto em Nossa chapa!...**"

No Mundo das Artes

"A' San Francisco", a pedido, amanhã no Boa Visto

Na semana passada a Canzone di Napoli homenegeou a memoria do eminente poeta Salvatore Di Giacomo, — recentemente fallecido em Napoles, — representando o drama em 1 acto de sua autoria "A' San Francisco".

O conjuncto napulitano resolveu, accedendo a innumeros pedidos recebidos, dár as ultimas representações de "A' San Francisco", amanhã, ás 20 e 22 horas.

Como complemento do espectaculo, será realizada no fim de cada sessão um grandioso acto de variedades.

Exposição Augusto Hantz

Acha-se magnificamente installada no amplo salão do pavimento terreo do predio n.o 34, na rua Barão de Itapetininga, a bella exposição do conhecido pintor paulista Augusto Hantz, que óra nos visita.

A sua collecção organizada com lindos trechos do Rio de Janeiro e Nictheroy, tem sido visitada pelo que ha de mais fino em nosso meio artistico e social. Essa exposição, poderá ser visitada das 9 ás 18 horas, diariamente.

Uma viagem ao Rio com o "Teatro per Piccoli" no Colyseu

Hoje, o popular e querido "Theatro per Piccoli", vae proporcionar um espectaculo "sui-generis"; todos os seus pequenos artistas vão fazer uma viagem de Buenos Aires ao Rio de Janeiro. E o vasto picadeiro do "Grande Circo Barnum", será hoje, transformado no confortavel "deck" de um desses grandes "liners" que cruzam o Atlantico de baixo para cima e de cima para baixo. E no "deck" apparecerão os nossos conhecidos, os bonecos animados do "Theatro per Piccoli".

EXPEDIENTE

Solicitamos aos nossos annunciantes a fineza de só effectuarem a liquidação de suas facturas com o nosso cobrador autorizado, do qual deverão exigir a próva de identidade.

"Napulitano 'e core"

NINA GUERRITO da "Canzone di Napoli"

HOJE NO BOA VISTA

O maior successo até hoje, obtido pela Canzone di Napoli, foi com "Napulitano é core", que serviu para sua apresentação á nossa Capital.

Essa enscenada é a Napoles musical e galhofeira synthetizada numa ribalta, transportando-se para esta, todo o sentimento do povo napulitano, todas as suas mais lindas canções, emfim, um pouco de tudo que Napoles possue de pittoresco e bello.

Hoje, ás 20 e 22 horas, reprise, "Napulitano é core".

No sensacional programma de hoje no Recreio, estréa "O homem mais louco do mundo"

A Empresa do Moinho do Jeca, que está realizando com o exito já conhecido os "espectaculos loucos" que se realizam no Theatro Recreio, continua a representar "O Recreio do amor rasgado", uma coisa maluca dividida em duas partes, sendo a primeira á guisa de farsa ou chanchada, e a segunda uma mistura de revista, comedia, drama, o diabo! E o publico ri sem cessar, por isso que a "mistura" é muito engraçada. E nella Biazzi, Sampaio, Lima e Benito são os heroes da gargalhada continua. Seguem-se variedades e o classico quadro de nu' artistico, com bailado nudista pela formosa Marga.

Para hoje, além de tudo isso, está annunciada uma estréa senzacional "O maior louco do mundo" — como dizem os programmas. Trata-se de Villar — "O Homem Companhia" — o artista encyclopedico que, sózinho, vale pelo melhor dos elencos. E como novidade absoluta para São Paulo, elle nos apresentará dois cachorros que fazem mil diabruras e até falam!

Os espectaculos são por sessões corridas, das 20 horas, em deante.

Para o dia 25, está sendo annunciado um programma extraordinario, em commemoração ao 1.o centenario dos "espectaculos loucos". Nessa noite, tomarão parte todos os artistas que se acham em São Paulo, sendo certo que é obrigatorio a rubrica de "prohibido para menores e senhoritas".

A proxima estréa da Cia. Italiona de Operetas, no Sant'Anna

Foi recebida com sympathia a noticia, já divulgada, de que, dentro em pouco, fará a sua estréa no Sant'Anna uma companhia de operetas que nos proporcionará magnificas noitadas, exhibindo-nos todo o moderno repertorio viennense, além das velhas, porém, sempre queridas operetas dos mais festejados autores. A' frente do homogeneo conjuncto, veremos Renato Tignani, a brilhante figura de galã comico que São Paulo tantas vezes já applaudio, isto succedendo, ainda não ha muito no Casino, ao lado de Olga Vignoli.

O elenco, que divulgaremos possivelmente manhã, compõe-se de artistas conhecidos e especializados no genero, formando um conjuncto apreciavel, considerando-se que os preços serão popularissimos.

A estréa dar-se-á no dia 19, com a opereta "Boccacio", tão do grado do nosso publico.

"CARAS Y CAREAS"

O texto do ultimo numero de "Caras y Caretas", que a Agencia Scafuto á rua 3 de Dezembro, 5-A, nos enviou, insere materia interessante e variada, destacando-se, optimas collaborações, com bellos contos e novellas, desenvolvidas reportagens photographicas dos principaes acontecimentos do paiz visinho.

Uma edição especial do "Diario Carioca"

RIO, 15 (H) — O "Diario Carioca" publica hoje uma edição especial de 40 paginas destinada a tornar mais conhecida as riquezas, as possibilidades e a verdadeira situação economica e financeira do Brasil nos paizes estrangeiros.

Duas vezes por anno, em 15 de maio e em 15 de outubro, publicará o "Diario Carioca" um retrospecto geral da situação brasileira.

"EL HOGAR"

Acaba de apparecer o ultimo numero do magazine argentino "El Hogar", que pode ser encontrado na Agencia Scafuto, á rua 3 de Dezembro, 5-A.

O texto da bella revista portenha é digno das mais exigentes leituras, pois traz uma serie de contos e novellas assignadas por nomes autorizados nas letras argentinas e brasileiras.

O nosso escriptor Coelho Netto, collabora com o interessante conto "La Gloria".

TRAÇOS E TRAÇAS...

"Comidas..."

E' muito certo o dictado, certissimo o adagio, certérrimo o proloquio, de que, quem é "bão" já nasce feito, e mais vale quem Deus ajuda do quem cedo madruga...

Os informes telegraphicos da indiscreção noticiaristica, estão nos contando em letra de fôôma que o illustre e benemerito sr. capitão Juracy Magalhães, eminente donatario da Bahia, acaba de ser addido ao Quartel General da 6.a Região militar daquellas paragens, para effeitos de vencimentos...

Vocês sabem que em botanica, vacca tem quatro têtas, mas nos regimes "regeneradores" ha gallinhas que botam seis ovos por dia, legitimamente gallados, com pintos de crista e outros penachos de gavião.

Devem saber tambem que em zoologia as glandulas lactophilas das zonas chupetaes, contêm mamadeiras em serie e "comidas" tutafés-pichutes. E vae dahi, as "capitanias" dos "capitões" governadores, podem pefeitamente receber os relevantes serviços de governo e os "pontos" apenas assignados nos quarteis, "para effeitos de vencimentos"... Quer dizer, o diabo não é tão feio como se pinta, nem a vida é tão buraco como se imagina. Antes pelo contrario, não ha como se ser privilegiado no ganho de dois carrinhos, accumulações que os "salvadores" condemnavam em genero, caso, numero e pessoa. A vida é um sonho e dura um só instante. O mundo sem "effeitos de vencimentos" é uma combuca vasia, que não vale duas pitadas e o instituto de ganhar no mole é uma conquista do aguismo contemporaneo.

Mas tudo isso, no fim de contas, ou mesmo no fim do suan, não tem importancia, porque a tolice macho de tirar chapéu nos elevadores é uma destas coisas que produzem mal de sete dias, "imbigo" arruinado e defluxo no vão do dedo...

Logo, vão amolar o boi!

Terceira Republica...

Republica Velha... Republica Nova... outra Republica, Republica que vem ahi de futuro, a dar com pau. Esta de hoje não valeu. E' preciso outra, mais outra, emfim dezenas de outras até o estupor do Chico vir de baixo!

O deputado Guaracy Silveira, desanimado com suas idéas contra a religião catholica, declarou que ainda desta vez não se consegue mesmo nada, e é necessario ter paciencia, dizendo:

— "Aguardemos a Terceira Republica!"

Vá esperando, excellencia...

Deste matto não sáe coelho e foram taes as desillusões da Segunda, que o mais que pode vir nisso tudo, é... a Primeira...

E' possivel que tenhamos uma Terceira, uma Quarta, uma Quinta, Sexta ou Sabbado... Republicas. Mas tudo isso será consequencia da Segunda... Fuzarca!

Mister sr. Guaracy, mecê não vê como são as enchentes? Transbordam os rios, as aguas se espraiam pelas margens, longe, fazem-se os alagadiços, os brejos, as lamas... porém, no final, voltam todas ao leito! Desculpe esta parabola e o mau geito, "mais porém" é isso mesmo.

Republica, senhores jurados, é uma só, e não podem ser muitas, pela razão simplissima de que a Segunda já foi isso que temos visto. Os homens mettidos a sebo, dados a reformas, novidades, futurismos e outras maleitas do mesmo naipe, esquecem-se de Salomão: "Nihhil novi sub-sole", ou por outra, tudo é velho como a Sé de Braga, tudo é antigo como o fraque de costureira do sr. Antonio Carlos, ou como aquelle terninho de joelheira do sr. Getulio Vargas. Poderemos ter não uma 3.a Republica, como espera o sr. Guaracy, mas Dez, Doze, Quinze Bagunças, para o effeito de voltar tudo ao leito primitivo, depois de uma "enchente" caipora que foi o azar do paiz e a caguira da patria.

E visto isso, seu Nicolau, "qué" mingau?

Só se fôr de araruta...

Foi nomeado para procurador da Republica em São Pualo, o sr. Aurelio Castello Branco

O novo procurador substituirá o sr. Fernando Maximiliano

RIO, 15 (A. B.) — Foi nomeado hontem, por decreto do chefe do governo provisorio, para o cargo de procurador da Republica, em S. Paulo, o dr. Aurelio Castello Branco, que vem desempenhando as funcções de official de gabinete do ministro da Justiça.

O sr. Castello Branco vae substituir o procurador Fernando Maximiliano, que foi nomeado para o cargo de curador de orfãos do Districto Federal.

O sr. Castello Branco, que foi muito cumprimentado pela sua nomeação, é bacharel em sciencias juridicas e sociaes pela Faculdade de Direito de Recife, tendo iniciado a sua carreira no Rio Grande do Sul, a principio como juiz districtal do municipio de Soledade, exercendo, posteriormente, as funcções de promotor publico, na cidade de Cachoeira.

Transferindo sua residencia para o Rio de Janeiro, dedicou-se á advocacia, desempenhando tambem o cargo de advogado da Justiça militar na Armada, durante dois annos.

E' membro da Associação Brasileira de Imprensa. Militou durante varios annos no jornalismo desta capital, tendo sido chronista judiciario, por parte de varios jornaes cariocas, junto ao Supremo Tribunal Federal.

Com o advento da revolução de 30, exerceu, logo nos primeiros dias, o cargo de official de gabinete do sr. Adolpho Bergamini, primeiro prefeito revolucionario, no Districto Federal. Em seguida, foi nomeado delegado de policia, com funcções na então 4.a delegacia auxiliar. Nomeado o sr. Mauricio Cardoso para a pasta da Justiça, foi o sr. Castello Branco convidado para exercer o cargo de official de gabinete. Ainda agora, presta elle seus serviços no gabinete do actual ministro da Justiça.

Os armamentos dos Estados europeus de Dezembro de 1933 a Fevereiro de 1934

BERLIM, (correspondencia aérea, especial para o "Correio de S. Paulo"):

O sr. Herriot, ex-ministro-presidente da França escreveu no "Le Temps", em 8 de junho de 1932:

"Não procuramos garantias, só para nós, mas para todos os povos. Todos elles têm, na nossa opinião, pequenos ou grandes, o mesmo direito."

França: Na camara franceza, o ministro da Guerra, sr. Daladier fez as seguintes indicações sobre a força militar da França: Está á disposição immediata 468.000 homens do serviço activo e 500.000 soldados licenciados, promptos immediatamente para entrar em combate a qualquer hora. Além de um material de guerra abundante e moderno, a França dispõe de um cinto de fortificações como até agora não se tinha visto. Estas fortificações extendem-se até o mar.

Camara e Senado approvaram em seguida uma lei, de accordo com a qual 80.000 recrutas que faltam para preencher as linhas, serão substituidos por 15.000 especialistas a serem incorporados ao serviço activo e augmento das tropas coloniaes.

O "Echo de Paris" discute o problema do augmento das guarnições de tropas coloniaes na França, para substituir a falta de recrutas, que augmenta progressivamente. As operações militares na montanha do Atlas têm por finalidade garantir a situação no Norte da Africa de maneira tal que se torne possivel augmentar as guarnições de tropas coloniaes na França, sem perigo para as colonias.

O ministro-presidente Chautemps declarou no dia 18 de Dezembro do anno proximo passado, no Senado, que o governo francez não pensa em reduzir os creditos destinados a fins militares.

Estavam em construcção no inicio de 1934 os seguintes vasos de guerra: 1 cruzador-encouraçado, 7 cruzadores, cada um com nove canhões de 15,5 cm. de calibre, numerosos caça-torpedeiros, submarinos, canhoneiras e navios especiaes, num total de cerca de 120.000 toneladas.

Actualmente, a artilharia de montanha franceza, recebe novo armamento com um typo de canhão de 75 mm. de calibre. O morteiro tem um alcance de 7.300 e um morteiro desmontavel de 105 mm. de calibre. O morteiro tem um alcance de 7.800 mts., o canhão de 9.500 mts. Para o transporte, o canhão pode ser desmontado em 8 cargas.

A Camara approvou uma lei em torno da organização da aeronautica militar. A aeronautica militar consta de tres secções: 1) secção para fins especiaes; 2) secção para fins de exercito; 3) secção para fins de marinha.

No estado maior do exercito foi recentemente instituida uma "Secção para armamentos e melhoramentos technicos."

O ministro do Ar fez encommendas de uma série de 50 aviões typo Moreaux (esclarecimento á distancia). E' de esperar uma outra encommenda de 16 aviões. A firma Bernard está preparando actualmente um novo typo de aviões de bombardeio com grande raio de acção. Estes aviões devem ter uma rapidez maxima de 327 km. á hora e um raio de acção de 2.800 km.

Na fabrica Hanriot actualmente está em construcção um novo typo de avião de dois corpos, armado de canhão, para um piloto. Typo H 115. Tambem a casa de M. Bouler, nos moldes duma concorrencia, desenvolveu o plano de um avião de caça para um piloto, de um canhão e desenvolvendo uma rapidez até 440 km. a hora.

O governo tem o plano de descentralizar as fabricas de construcção de aeroplanos.

O "Daily Mail" relata que o governo francez decidiu reformar a aeronautica militar inteiramente para modernizal-a. Este plano será executado dentro de tres annos e exige a somma de 50 milhões de libras esterlinas. Faz parte do plano a intenção de elevar essencialmente o numero actual de 3.000 aviões em serviço.

Conforme o "Het Vaderland", actualmente na França fazem-se experiencias com um novo tank gigantesco, cujo armamento consiste de 3 canhões até 15,5 cm. de calibre e metralhadoras pesadas. Além disso, fazem-se experiencias com o modelo de tank ligeiro com machinas de turbinas e movidas a oleo. Diz-se que este tank marcha sem barulho nenhum, alcançando tambem no terreno difficil uma rapidez média de 70 km. a hora.

Belgica: — Dos 750 milhões de francos exigidos pelo governo para o orçamento extraordinario do exercito, 431 milhões devem ser empregados para completar o material e o armamento do exercito. Antes de tudo quer-se modernizar o material da artilharia e augmentar o numero dos aviões de caça de bombardeio. O resto da somma exigida deve ser applicada para continuar e ampliar as fortificações na fronteira.

O regimento dos caçadores das Ardennes está organizado de tal maneira que este regimento em caso de guerra pode formar uma divisão de tres regimentos. Esta tropa de fronteira está inteiramente mechanizada e equipada com as armas as mais modernas. Para organizar a divisão da fronteira são necessarios 52 milhões de francos.

Na fronteira leste da Belgica estão em preparo reforços das fortificações já existentes para fechamento e bloqueio do transito.

O ministro da Defesa, Devéze, proclamou um novo estatuto em torno dos "cadres de réserve". Conforme esse estatuto, as formações de reserva serão organizadas de maneira mais firme. O estatuto prevê um augmento dos exercitos da reserva e melhoramentos no preparo dos officiaes da mesma por meio de cursos especiaes nas formações da tropa activa.

Ultimas noticias do extrangeiro

ALLEMANHA

ERWIN SCHULZ VAE SER JULGADO

BERLIM, 15 (A. B.) — O accusado de ter arremessado uma granada de mão que explodiu em Unter den Linder, Erwin Schulz, de profissão pintor, deverá comparecer depois de amanhã á barra dos tribunaes, para ser julgado. Em virtude de não ter havido victimas pessoaes, nem tampouco o attentado visar fins politicos, Schulz terá que responder á accusação de violar o socego publico e as leis governamentaes que regem o assumpto.

A "ALLEMANHA DESPERTA"

KOENIGSBERG, 15 (AB) — O sr. Bernhard Rust, recentemente nomeado ministro da Instrucção Publica e Scientifica, executou hontem o seu ultimo acto como ministro da pasta da Cultura, presenteando á cidade de Insterburg com uma grande estatua "Allemanha desperta", obra do esculptor prof. Seger. A cerimonia de inauguração da referida estatua terá lugar no dia em que for comemorado o 350.o anniversario da cidade. O monumento de pedra representa o "Michael allemão", ou um simples operario allemão resolutamente esmagando com a sua forte mão direita, o symbolo da subserviencia da classe operaria germanica.

A PRISÃO DE UM JUDEU QUE DIFFAMAVA O MINISTRO DA PROPAGANDA DO REICH

BERLIM, 15 (AB) — A policia secreta prendeu o judeu de nome Jacob Wasserman, funccionario de um dos bancos desta capital, o qual, indo de encontro ás ordens do governo, iniciou uma campanha de diffamação systematica contra o ministro Goebels. De accordo com as declarações das autoridades, sabe-se que o culpado será enviado para o campo de concentração de Oranlemburg.

SUISSA

A CHEGADA DO DELEGADO DA INGLATERRA JUNTO A ASSEMBLE'A DO DESARMAMENTO

GENEBRA, 14 (AB) — Para assistir á sessão preparatoria da assembléa geral do desarmamento, chegou hontem a esta cidade, o sr. Edon, lord do sello privado da Inglaterra e delegado do governo britannico para os negocios do desarmamento.

Immediatamente depois de sua chegada o sr. Eden conferenciou com o delegado italiano, sr. Aloisi, e com o secretario geral da Liga, sr. Avenol.

CHILE

JULGAMENTO DOS AUTORES DOS ULTIMOS ATTENTADOS A DYNAMITE

SANTIAGO D OCHILE, 15 (H) — A formação de culpa dos individuos implicados nos ultimos attentados a dynamite entrou numa phase de grande actividade. Dois dos principaes accusados Bolados e Calderon foram declarados culpados.

Foram ordenadas novas investigações das quaes se esperam importantes resultados por toda a semana proxima.

FRANÇA

OS TRABALHADORES EXTRANGEIROS SÃO CARGA INSUPORTAVEL SOBRE O MERCADO DO TRABALHO

PARIS, 15 (A.B.) — A Convenção Nacional Franceza dos Veteranos da Guerra, em Metz, passou uma resolução ao Governo, solicitando para que se retirem as permissões de todos os trabalhadores estrangeiros, os quaes constituem já uma carga insupportavel sobre o mercado francez do trabalho. A petição da Convenção assevera que a maioria dos operarios extrangeiros são constituidos de solteiros ou casados que sustentam as suas esposas e familias que moram no exterior.

A INTERPELLAÇÃO DO DEPUTADO FROSSARD

PARIS, 15 (H.) — A delegação executiva do Partido Socialista resolveu insistir para a discussão immediata ou quanto antes possivel da interpellação apresentada pelo deputado sr. Frossard sob a applicação feita pelo governo dos plenos poderes que lhe foram concedidos de modo geral sobre a politica e actos do governo.

E' provavel que o sr. Gaston Doumergue, chefe do Governo, intervenha nos debates para pedir a confiança da casa e o adiamento das interpellações relativamente á politica interna.

O ACCORDO FRANCO-ALLEMÃO SERA' PROROGADO

PARIS, 15 (H) Informações de fonte autorizada dizem que o accordo franco-allemão de 1927, denunciado a 19 de Janeiro de 1934 e que deve expirar no fim da semana entrante, será prorogado por mais um mez pelos governos dos dois paizes.

AS RELAÇÕES COMMERCIAES POLONO-FRANCEZAS

PARIS, 15 (H) — A delegação franceza parte hoje para Varsovia aonde vae esforçar-se, sob a direcção do embaixador de França, sr. Jules La Roche, para melhorar os resultados commerciaes obtidos nas conversações anteriores franco-polonezas, trocadas em Paris.

Os delegados francezes contam permanecer alguns dias na capital da Polonia.

O CRUZEIRO DO "JEANNE D'ARC"

HAVANA, 15 (H) — O cruzador escolar francez "Jeanne D'Arc" deixou Havana com destino a Annapolis, nos Estados Unidos.

AUSTRIA

A FUSÃO DOS PARTIDOS PATRIOTICOS

VIENNA, 14 — (A. B.) — No caracter de chefe e sub-chefe, respectivamente, da "Frente Patriotica", os srs. Dollfuss e principe Starhemberg, dirigira mu maproclamação ao povo austriaco, annunciando, para breve, a fusão de todas as organizações e grupos patrioticos em um só". No correr dos proximos dias a "Frente Patriotica" e a "Heimwehr" darão as ordens necessarias á execução das medidas definitivas de reorganização.

LA NACION

A Agencia Scafuto, sita á rua 3 de Dezembro 5-A, recebeu o ultimo numero illustrado do periodico argentino "La Nacion".

Como sempre esse diario portenho apresenta-se farto de boa collaboração assignadas pelos mais eminentes homens de letras; pagina de arte, musica e outras de secções interessantes, reportagens, etc.

A profissão de fé da mocidade de Piratininga

RIO, 15 (A. B.) — Sob o titulo "A profissão de fé da mocidade exuberante de Piratininga" e outros do mesmo teor, os jornaes reproduzem, na integra, o ultimo manifesto da Associação dos Ex-combatentes de S. Paulo, elogiando o patriotismo e o sentimento puro de brasilidade que apparecem nesse documento.

A ronda dos livros

Calunga de cera

Livros ha que prendem por si mesmos o commentarista e que o forçam, assim, á analyse directa e exclusiva; as suas idéas, os seus defeitos, os seus primores e ás vezes, até, o seu vazio — tudo isso impede o encantamento erradio e multiplo das digressões. Outros, porém, servem apenas como pontos de partida ou de referencia; o seu conteudo, forma no fundo, ouro ou limo, é sempre secundario. Reduzem-se a pretextos para se falar; não passam de galhos casuaes, donde levantará vôo o pensamento alheio.

Ora, é a esse numero dos segundos que pertence a brochura magra e vistosa que tenho, neste instante, sobre a mesa. Já o li, sem nenhum prazer; depois, pus-me a imaginar o que é que levaria o seu autor a gastar tempo e tinta com semelhante assumpto. Não descobri, é obvio, as causas occultas de tamanho desperdicio; tão pouco, descobri a utilidade do seu trabalho, que me parece tão infructuoso quanto todo o trabalho de carpintaria de São José.

Que concluir disso ahi?

Nada, ao menos por ora, para não pensar logo mal do autor. E', pois, cuidar de ver de mais perto a obrinha colorida e chocha que, hoje, me veio cahir entre as garras...

"Getulio Vargas" — José Pereira da Silva — Selma Editora — Rio de Janeiro.

Um dictador é um ser que, moralmente, cheira mal; peor, é um ser que fede mal.

Pois bem. E' de um exemplar dessa especie animal tão damninha, não definitivamente classificada ainda pelos zoologistas da historia, que se occupa o cidadão José Pereira da Silva. Ha-os, na fauna humana da actualidade, que não são apenas aquillo; são mais alguma coisa e são admiraveis pela extensão da sua trajectoria, pela profundeza da sua actividade e pela sua musculatura espiritual. O de José Pereira da Silva não se inclue no numero dessas excepções em carne e osso; não hombreia com esses anormaes enormes e magnificos. E' simplesmente uma contrafacção ou uma caricatura e, na exposição das dictaduras contemporaneas, avulta com a negativa envergadura dos anões: o que elle tem de notavel é a propria pequenez!

Mas, por que tanta pressa?

Em linhas geraes, o livrinho de José Pereira da Silva segue a vida afortunada e insignificante de Getulio Vargas, com uns commentarios insipidos e elogiosos: é, mal comparando, uma renda barata a orlar uma saia barata...

Primeiro, a modo de um preambulo, disserta sobre a sua personalidade, embora isso de falar de personalidade a proposito de Getulio Vargas seja o mesmo que falar de sangue ou de nervos em se tratando de mineralogia: flagrante attentado contra a significação dos vocabulos. Não contente com esse absurdo, o escriptor-thuriferario, duas linhas e meia além, na mesma pagina, que é a pagina 9, perpetra outro absurdo maior, dizendo que ella se desdobra em aspectos differentes e, o que é peor, forma duas individualidades distinctas. Ora, uma personalidade que se scinde assim é um caso já de dissociação ou de multiplicidade e entra, desde logo, no dominio da psychopathologia.

Mas, desconfio que, ahi, ha simplesmente um equivoco ou uma cincada: não era intenção do panegyrista affirmar que o paciente tendia para o campo das anomalias de fundo neurotico. O que, de certo, pretendeu foi confessar que Getulio Vargas possue duas caras e, nesse ponto, está com a razão e com o Brasil. O passado desse homem revela cabalmente a actividade desnorteante e desnorteada de todos os bifrontes: que o diga, lá do exilio, o seu padrinho e victima Washington Luis.

Allude, com frequencia, á sua habilidade politica e, no emtanto, nada mais falso: facil é provar, ao contrario, a sua desmedida e deslavada inepcia. Ella ahi está, patente e gritando: assumindo o poder supremo com uma popularidade nunca vista entre nós, deitou-a a perder em poucos mezes de acção ou de inacção; e São Paulo, que recebera a sua candidatura antes e, após, sua victoria, com um enthusiasmo inacreditavel, acabou pegando em armas contra elle e, finalmente, votando-o a um desprezo, que jamais sentira em quarenta e tantos annos de safadagem republicana. A habilidade politica de Getulio Vargas é, destarte, uma metaphora ou um euphemismo: o seu nome de baptismo é muito outro. Porque ella consiste, a principio, naquella falta de hombridade que o leva a abrir a portinhola do automovel aos que o podem sungar ao menos um millimetro e, em seguida, naquella falta de escrupulo que o faz dar com os pés, grosseiramente, nos que lhe extenderam a mão. Tem, portanto, duas faces: ubserviencia na entrada e felonia na sahida. A verdade, nua e crua, é esta: quem o diz são os factos.

José Pereira da Silva affirma que o seu livro não se propõe penetrar o intimo do dictador, tarefa não muito facil, o que é certo quando se trata, como no caso, das naturezas gelatinosas, opportunistas e furtacores. Mas, a que se propõe elle, então? E' o autor mesmo que ajunta: Os que o lerem terão opportunidade de acompanhar os seus movimentos, de observar as suas attitudes, de conhecer os seus habitos e a sua maneira de agir. Tudo isso, poder-se-ia replicar, é inteiramente dispensavel; as mediocridades, mesmo quando empoleiradas nos mais altos cumes, não interessam a ninguem. De mais a mais, o triste espectaculo, de que fala o autor, é publico, notorio e gratuito. Toda gente sabe, por exemplo, que Getulio Vargas foi ministro da Fazenda sob Washington Luis: corresponsavel, assim, pelos seus disilates e pelos seus desmandos, arvorou-se depois em juiz para condemnar, como um energumeno, os seus proprios actos. Coisas taes não se esquecerão tão cedo: dia virá em que essas figurinhas de cera ou de barro, que campam de bronzes e até de homens, na dobrez congenita do seu papel, serão marcadas com ferro em brasa no meio da testa: então, os josés pereiras da silva e os engrossadores de qualquer calibre, em vez de ser computados nominalmente, serão incluidos, em massa, no anonymato collectivo e baço das claques e das côrtes.

Que mais?

E' extraordinario. José Pereira da Silva alonga-se sobre o aspecto physico do dictador, que acha impressionante, e descreve: O senhor Getulio Vargas, tal como o vemos hoje, é baixo, gordo, tem a tez morena, o rosto escanhoado. Como se vê, não é propriamente um Apollo. Apollo não era nem gordo nem baixo. Mas, tambem quejandas observações seriam perfeitamente dispensaveis: Getulio Vargas está tão visto e tão revisto que cansou os quarenta milhões de pobres diabos a quem ha quatro annos desgoverna discrecionariamente. Entretanto, infatigavel, José Pereira da Silva, com o ar satisfeito de quem foi ao fundo do mar buscar uma perola, informa: Elle usa habitualmente jaquetão escuro e calça listrada. E' demais. Em que poderão semelhantes miudezas de um homem commum interessar a collectividade num instante de tantas afflicções para a terra inteira? E' abusar, evidentemente, do direito de lamber botas. Comtudo, ha mais: José Pereira da Silva é inexgottavel. Assim, depois de aturados esforços de pesquisa, annota com grande sagacidade: Quando está de pé, quasi sempre tem as mãos trançadas nas costas. Vê-se, ahi, o olho balzacquiano do adulador contumaz, quer dizer: do illustre prosador... Porém, no genero, elle se excede a si mesmo quando, na madrugada de 3 de outubro de 1930, vae descobrir o paradeiro do queixo de Getulio Vargas. E' preciso citar essa insigne particularidade, que os historiadores do futuro não poderão descuidar: Sentado á secretaria, com o queixo descansado sobre ambas as mãos, parecia mergulhado em profunda cogitação. Repare-se que o herõe se achava sozinho: como, então, José Pereira da Silva verificou isso tudo?

Mysterio!

Jura José Pereira da Silva que Getulio Vargas foi sempre estudioso, teve desde os primeiros annos a sêde de saber e possue hoje uma rara cultura. Quem viu isso? Que é das provas? São phrases vagas, ocas, bestas: pura phantasia, mas phantasia de má qualidade. Getulio Vargas ultrapassou o meio seculo de existencia e, até agora, nada mostrou acima da vulgaridade universal; é mesmo bacharel em direito. Nem desse estigma escapou. Não ha mais que esperar delle: é, como se diz no Nordeste, bananeira que deu cacho. Os seus discursos são pesados ramalhetes de flores de rhetorica e de papel pintado: desabrocharam murchas. O que ha nelles de notavel é o singular esquecimento que, nuns, o pseudo-orador revela em relação a outros: por exemplo, emquanto hontem o governo Washington Luis era um governo de realização, hoje o governo Washington Luis é um governo de descalabro. Que nome se empresta a essa vergonhosa doença da memoria?

O que é exacto é que, quando uma semente passou cincoenta annos na terra, deu já uma floresta; e quando uma intelligencia passou cincoenta annos na vida, deu já uma colheita. Senão, não havia nem intelligencia, nem semente; o que havia, sim, era um simulacro inerte e esteril, uma fraude vistosa e deserta. Muita casca e nenhum germen.

E' esse o caso presente...

Sente-se que José Pereira da Silva quer forçar o leitor a crer até que Getulio Vargas tenha sido um menino-prodigio. Mal sabendo ler e escrever, já se arrogava foros de grande homem, assevera elle; e conta, a respeito, uma potoca da infancia do dictador. Insiste: depois de procurar descrever, por entre uma vigorosa vegetação de lugares-communs, o municipio de São Borja, onde o panorama que se desdobra é grandioso, revela a data do nascimento e a filliação do biographado; lembra-o como alumno primario e como segundo sargento, como cadete e como bacharel, como promotor, advogado e deputado, como lider de bancada, como ministro do governo e como presidente do Estado; narra-lhe o casamento, indicando a hora, o local, as testemunhas e transcreve até a noticia que o "Rebate" de São Borja, inseriu por essa occasião. E assim enche de miudezas rasteiras o volumezinho. Depois, passa a tratar da campanha eleitoral que desfechou na sangrenta molecagem de outubro. Ahi, naturalmente, verbera a má fé de Washington Luis, como se a má fé não fosse um dos ingredientes com que se manipulou o destino victorioso de Getulio Vargas. E prosegue, através, desses tres ou quatro annos de governança dictatorial — caminho por onde não é possivel segui-lo sem uma mascara contra gazes asphyxiantes...

Porque, não se pode negar, um homem não consegue atravessar impunemente esse lodaçal: emquanto, á pagina 45 do seu infeliz livreco, José Pereira da Silva grita que o senhor Getulio Vargas exige dos seus auxiliares duas qualidades: honestidade e competencia — nós vemos essa competencia retalhada em plena Constituinte pelo verbo de Cincinato Braga e aquella honestidade cobrar côres cada vez mais vivas sob a magica influencia de santo Hermes Cossio!

Qual o José Pereira da Silva capaz de apagar com uma esponja essas verdades?

Não; é preciso ser franco. A bernarda de 1930 foi uma insurreição de appetites, que triumphou pelo desespero do povo deante de uma realidade repugnante; depois, levou todas as desgraças ao superlativo e tornou-se num organismo arruinado, uma ulcera phagedenica. Corroeu tudo; corroeu tambem as ultimas esperanças de uma nação enferma e tirou-lhe, por muitos annos, a força de tentar outro motim em bôa intenção. O segundo governo provisorio da Republica tem sido uma tragicomedia em com actos, sob um titulo em letras escarlates e amarellas: "Calamidade".

Em toda essa confusão, sente-se, aqui e ali, puxada por uns e puxada por outros, a figura baixa e gorda do regente que é regido ou do dictador que é dictado: o segredo do seu equilibrio está na falta de ossos, que lhe permitte todos os dobramentos e desdobramentos. Essa é, pelo menos, a impressão dos que, como eu, o fitam sem oculos negros ou sem oculos azues: a olhos desarmados. Ora, assim não ha coherencia possivel e a coherencia é o que distingue os homens: fóra dahi, existem apenas bonecos — bonecos de louça ou de carne, bonecos de mola ou de corda, bonecos de gesso, de chumbo ou de engonço... Getulio Vargas ignora, na pratica, aquella solida e divina palavra: comtudo, por que fazer certas approximações — que poderiam offender a raça dos bonecos authenticos?

WANDERLEY.

CORREIO ESPORTIVO

Teremos uma scisão no futebol uruguayo?

VARIAS DE ESPORTE

Magno, o excellente centro médio do quadro principal do Nacional, de Montevidéo, ex-jogador do seleccionado gaucho, matou um homem com tres tiros, no Uruguay, em legitima defesa. Após o crime o "crack" patricio apresentou-se á policia, onde ficou detido.

Amanhã, daremos uma reportagem completa sobre o lamentavel acontecimento.

*

Informaram-nos que o tricolor vae solicitar do Palestra os passes dos conhecidos jogadores Heitor, perigoso centro avante patricio, que ha muitos annos está afastado das actividades futebolisticas e de Fogueira, centro atacante do quadro secundario. Será que desta vez o passe de Heitor sáe mesmo?

*

O peso-pesado hespanhol, Isidoro Gastanaga, que fracturou em duas partes o queixo do allemão Hower, derrotando-o por knock out no primeiro round, assignou contracto para enfrentar Max Schmelling, em junho proximo. O encontro será disputado em Berlim.

Os medicos declaram que Hower precisa submetter-se a rigoroso tratamento e durante cinco mezes não poderá combater.

*

Informou-nos um director do Corinthians que o estado de Nery não inspira cuidado. O extrema esquerda corinthiano foi internado ante-hontem á noite, no hospital da Beneficencia Portugueza. Hontem, submettido a um exame de Raio X, os seus medicos assistentes não constataram nenhuma fractura. Nery devido a forte contusão recebida ainda não pode fazer movimento.

*

O representante do C. A. Mineiro na Paulicéa, recebeu carta de Florianopolis, ex-centro médio do seleccionado carioca, actual technico do clube mineiro, pedindo a remessa com urgencia do extrema esquerda sambentista Waldemar. Este jogador ha tempos esteve em Bello Horizonte, onde treinou varias vezes no C. A. Mineiro. Este clube fez uma excellente offerta ao ex-avante sambentista, que a julgou bôa, mas, dias após Waldemar embarcou repentinamente para esta capital. Aqui chegando, o jogador em questão pediu o passe para ingressar no Corinthians, mas o sr. Lauro Gomes negou-se a isso, sob a allegação de que havia assumido um compromisso com os dirigentes vascaínos, de forma que foi obrigado a ir treinar no Vasco. Este clube não aproveitou o jogador do alvi-celeste, quer dizer que diante disso é bem possivel que regresse a Minas.

*

Os technicos cebedenses entendem tanto de futebol, como nos entendemos de medicina. Imaginem só que os taes de "entendidos" acharam que Bilé, médio direito do C. A. Ipiranga, não era elemento para formar num seleccionado, onde figuram jogadores como Martin, que foi barrado do Boca Juniors, Canali, que foi excluido na equipe do Torino e Pedrosa, arqueiro de segunda categoria. E isto, sem contar com outros estylo de Attila, Carvalho Leite, Perica, Germano, Tinoco, Ariel, Octacilio e Walter, centro médio do segundo quadro do Botafogo e outros canjas que seguiram de contrabando. Interessante. Trocaram Bilé por Tinoco, um jogador já caduco e que havia sido afastado do Vasco. Esses cebedenses são uns verdadeiros pandegos . . .

*

Os jornaes do Rio dizem que a Liga Argentina de Futebol está alheia ao propalado entendimento entre os profissionaes argentinos e brasileiros. Esta noticia partiu dos trombeteiros da C. B. D., por isso, deve ser recebida com reserva, porquanto, são bastante conhecidos os truques empregados pelos amadoristas encapotados para fazer effeito. Dizer que a Liga Argentina não pode entrar em entendimentos com a F. B. F. porque esta entendidade não está filiada á Fifa, que os clubes argentinos podem fazer accordos. E' uma affirmação absurda. Basta dizer que se a Liga Argentina de Profissionaes estivesse filiada á Fifa, concorreria ao certame mundial. E depois, se não poderá haver accordo entre as entidades, os clubes tambem não poderão entrar em negociações sem o consentimento das entidades. Esse negocio de que a C. B. D. recebeu um officio da L. A. F., como pilheria é das mais excellentes...

*

Ao contrario do que noticiou um collega, Novelli não assignou inscripção para o São Paulo, porquanto elle já estava inscripto ha tempos, pois pertencia ao quadro juvenil do tricolor. Actualmente Novelli está actuando no quadro principal do Mecanico F. C., no certame da Acea, e é funccionario dos escriptorios da Companhia Mecanica.

*

Para arbitrar o match entre os quadros do Brasil e da Hespanha, que será realizado a 27 do corrente, em Genova, em disputa do 2.o Campeonato Mundial de Futebol, foi designado o sr. Eklind, da Suecia.

*

Octavio, ex-extrema do Angelicus F. C., deverá treinar esta semana no Corinthians. O dianteiro anglicano, considerado o melhor ponta direita dos aceanos, actualmente está jogando no C. A. Penhense. Trata-se de um elemento precioso e que fará furor nos campos aceanos.

*

Orlando, ex-avante juventino, que está inscripto no Palestra, ainda não póde extrear no certame mineiro de profissionaes. E' que o Palestra não lhe concedeu o passe, apesar do officio que nesse sentido recebeu do C. A. Mineiro. Orlando já está em Bello Horizonte ha mais de um mez, e actualmente está doente. O representante do C. A. Mineiro nesta capital, vae se entender com o dr. Dante Delmanto para ver se consegue o passe.

*

O Guanabara F. C. e o Bomfim F. C., pretendendo ingressar para a Série Campineira, enviaram seus pedidos de filiação, o que foi acceito, não obstante estes dois gremios se acharem presos á Lcea, soffrendo a penalidade de seis mezes de suspensão.

O Tribunal Arbitral da entidade futebolistica uruguaya determinou que o Penarol e o Nacional têm que disputar o jogo desempate do 1.º lugar do certame de 1933 — O clube de Feitiço não se conformou com essa decisão e vae tomar uma resolução na proxima assembléa

Não é só aqui no Brasil que o futebol está meio encrencado. Na Argentina tambem de ha muito se verificou uma scisão que até agora ainda não foi resolvida. Existem lá duas entidades, uma profissional e outra "amadora". Como no Brasil, o entidade profissional argentina é a mais forte, a que possue os melhores clubes e mais destacados "cracks" do futebol platino. Emfim, a Liga Argentina de Futebol Profissional, como á Federação Brasileira de Futebol, representa a força maxima do soccer argentino.

Agora, ao que parece teremos ter provavelmente uma scisão no futebol uruguayo. E isto se dará em consequencia de uma pendencia na qual estão envolvidos o Penarol e o Nacional, os dois mais destacados e poderosos clubes de Montevidéo.

Vamos aos factos afim de elucidar os leitores.

Ha tempos, isto é, no fim do anno passado, publicámos uma noticia em que o Penarol, numa assembléa extraordinaria realizada, se proclamou campeão uruguayo de 1933. Este facto causou escandalo nos circulos futebolisticos sul-americanos. Mas assim determinou a assembléa penarolense, por isso o clube resolveu defender o que o seu poder maximo resolveu.

O caso foi entregue ao Tribunal Arbitral, porque o Penarol se recusou disputar o jogo de desempate com o Nacional. O certame uruguayo terminou empatado entre os dois velhos rivaes, mas, segundo allega o Penarol, numa partida contra um concorrente ao certame, devido a um erro grave do juiz, verificou-se um empate. Ora, esse ponto veio occasionar o empate com o Nacional na primeira collocação. O juiz do jogo declarou á imprensa que de facto havia errado ao não consignar um tento legitimo conquistado pelo Penaról. Este clube entrou com um recurso reclamando os dois pontos, baseando-se nas declarações do arbitro.

O Conselho arbitral foi protelando decidir sobre o recurso penarolense, sempre na esperança de que no final do campeonato esse recurso perdesse o effeito e o resultado daquelle jogo não influisse nas primeiras collocações. Tal, porém, não se verificou, pois do resultado desse jogo dependia o titulo de campeão.

Depois de tantos mezes de espera, finalmente na semana passada, em vesperas do inicio do campeonato deste anno, o Tribunal Arbitral decidiu que os dois clubes devem disputar o jogo de desempate para decidir o primeiro lugar do certame de 1933.

Esta decisão foi mal recebida pelos socios, dirigentes e sympathisantes do Penarol, que não se querem conformar com o que resolveu o poder maximo da entidade uruguaya. Para tratar desse assumpto a directoria do clube de Feitiço e Carlito, convocou uma assembléa, afim de expor aos socios o que se está passando e qual a attitude que o clube deve manter nesse assumpto.

Ao que parece, os socios penarolenses, de accordo com o que decidiu a ultima assembléa, não concordarão com a decisão do Conselho Arbitral, porquanto, o Penarol já se proclamou campeão.

Como vemos, as coisas não marcham bem no Uruguay.

Teremos uma scisão na terra de "los campeones del mundo"?

FEITIÇO

Tabella do segundo turno da Liga Carioca de Futebol

Maio 27:
Vasco x America
S. Christovão x Bomsuccesso.
Junho 3:
Bangu' x Fluminense
Bomsuccesso x Vasco.
Junho 10:
Vasco x Bangu'
Flamengo x Fluminense.
Junho 17:
America x Flamengo
Fluminense x S. Christovão.
Junho 24:
Bangu' x Bomsuccesso
S. Christovão x Vasco.
Julho 1:
Bomsuccesso x Flamengo
America x Fluminense.
Julho 8.
Bangu' x S. Christovão
Bomsuccesso x America.
Julho 15:
Flamengo x Vasco
Bangu' x America.
Julho 22:
Vasco x Fluminense
S. Christovão x Flamengo.
Julho 29:
Flamengo x Bangu'
Fluminense x Bomsuccesso.
Agosto 5:
America x S. Christovão.

A tabella acima foi approvada pelo Conselho Administrativo da Liga Carioca de Futebol, com ligeira modificação: a de um jogo que será effectuado quinta-feira e o outro no domingo seguinte.

A proxima regata official

Conforme já se teve occasião de frisar, a Federação Paulista das Sociedades do Remo levará a effeito, no proximo domingo, mais uma regata official durante a qual serão disputados os parcos de campeonato do Estado. O interesse pela regata cresce dia a dia, estando os remadores dos clubes que participarão em franca actividade e entregando-se a continuos treinos.

Nessa regata serão tambem disputados os pareos collegial e academico, nos quaes se inscreveram grande numero de remadores das nossas escolas.

———[]———

Opera Nazionale Dopolavoro

A excursão cyclo-motocyclistica que o clube acima deveria ter feito realizar domingo ultimo, foi transferida, como já se teve occasião de noticiar, para domingo proximo. Com isso, tiveram os organizados da excursão mais tempo para preparar a excursão e varios concorrentes que não haviam feito suas inscripções puderam fazer, resultando dahi que a excursão vem agora despertando muito maior interesse.

———[]———

PELO PALESTRA

BOLA AO CESTO: — Os associados que desejarem participar do campeonato interno de bola ao cesto deverão fazer a respectiva inscripção na Secretaria do Palestra Italia, onde obterão maiores informações. As inscripções poderão ser feitas por turmas ou individuaes.

SECÇÃO FEMININA: — As senhoritas associadas do clube que desejarem dedicar-se á pratica do bola ao cesto, terão essa opportunidade inscrevendo-se no campeonato interno, organizado exclusivamente para senhoritas. A directoria do Palestra Italia, para maior conforto das participantes, mandou adaptar ao Estadio social installações especiaes, com vestiarios e chuveiros independentes, contractando os serviços de uma senhorita que ficará ás ordens das concorrentes ao torneio. Maiores informações poderão ser obtidas na séde social. As inscripções poderão ser por turmas ou individuaes.

———[]———

Reune-se a commissão de futebol da Liga Bancaria

Está marcada para hoje, ás 20 horas, a reunião da Commissão de Futebol em conjuncto com os representantes dos clubes inscriptos, para sorteio dos jogos do torneio-inicio de futebol de 1934.

Tabella dos jogos do campeonato da "Série Campineira" — 1934

Maio:
13 — Corinthians x Voluntarios
Amparo x Guarany
20 — Bomfim x Guanabara
Amparo x Campinas
27 7— Guarany x Voluntarios
Junho.
3 — Corinthians x Amparo
10 — Campinas x Bomfim
Amparo x Guanabara
17 — Guarany x Corinthians
24 — Voluntarios x Bomfim
Julho:
1 — Corinthians x Campinas
— Voluntarios x Amparo
Guanabara x Guarany
29 — Campinas x Voluntarios
Agosto:
6 — Corinthians x Guanabara
12 — Guarany x Bomfim
19 — Bomfim x Amparo
26 — Guanabara x Corinthians
Setembro:
2 — Voluntarios x Guanabara
9 — Guarany x Campinas

Dionysio foi, por "medida economica", despedido do cargo que occupava na Federação Paulista de Futebol

Quem não ouviu falar nos nossos meios esportivos da figura notavel de Dionysio, aquelle guardião magnifico que com suas defesas arrojadas e espectaculares, chegava a empolgar até mesmo os proprios torcedores adversarios?

Dionysio foi dito famoso nos tempos que jogou futebol em São Paulo, como Marcos de Mendonça na terra carioca.

O guardião que formou com Grané e Ferreira aquelle triangulo maravilhoso do Ipiranga, daquelle Ipiranga dos tempos de Faragassi, Tepet, Osses, Fried, Formiga e outros, tinha uma qualidade excepcional, que era o seu golpe de vista que raramente falhava.

Quantas e quantas vezes até mesmo de cabeça Dionysio defendia os pelotaços enviados á méta onde actuava como um tigre!

Foi Dionysio, o arqueiro de nosso seleccionado durante muito tempo formando no reducto final, com as zagas Bianco-Palamone, Orlando-Bianco.

Muitas vezes, foi Dionysio um dos factores mais preponderantes de muitas de nossas victorias em jogos inter-estadoaes.

Foi sempre um jogador correcto, grande defensor das cores do seu clube.

Dionysio, na méta, inspirou uma confiança illimitada aos torcedores do seu clube.

A sua qualidade extraordinaria, era a coragem e precisão com que agia nos grandes momentos, quando era quasi que imminente a quéda da sua cidadela.

Pois bem, este elemento de valor, uma das glorias lidimas do nosso futebol, ganhou honradamente sua vida, como empregado da Federação Paulista de Futebol, a entidade do sr. Carlos da Silva Freire, percebendo o parco ordenado de 130$000, trabalhando como um verdadeiro factotum.

Agora, no entanto, a entidade que distribuiu dinheiro a rodo para contractar jogadores, além de varias outras despesas, acaba de despedir Dionysio do cargo que occupava, a "titulo de economia!...

E' uma coisa tão pequena, que chega mesmo a espantar. Este procedimento dispensa commentarios, pelo seu quilate.

Por ordem superior tambem, quando Dionysio por um motivo qualquer chegava atrazado á séde da "novel" entidade, soffria o desconto de 80$000 do seu ordenado!

E' o futuro de todos os jogadores de futebol, que merecem somente as graças dos directores de clubes emquanto podem envergar a camisa e pisar no gramado!

Factos como este existem por ahi ás carradas a tal ponto que somente discriminal-os se tornará necessario de escrever um livro.

Floriano teve muita razão quando titulou aquelle seu precioso livro com o nome de "Grandezas e miserias do nosso futebol".

Com este golpe de "alta finança" dos mentores da candida Federação Paulista de Futebol, a puritana entidade amadorista, devem elles mesmos de sentir-se bastante a vontade, para poderem ouvir o grito das suas consciencias e aquilatar muito bem como estas notas serão recebidas pelo nosso mundo esportivo.

———[]———

A directoria do S. Bento resolveu entregar o campo da Ponte Grande ao S. Paulo F. C.

Soubemos de fonte segura que em sua reunião realizada antehontem, a directoria da A. A. São Bento resolveu entregar o campo da Ponte Grande ao São Paulo F. C., — devendo ser construido um pavilhão no futuro estadio tricolor denominado "Luiz Alves", em homenagem ao veterano futebolista.

Hontem, á noite, conversámos com o sr. Cesar Memolo sobre o assumpto, o qual mostrou-se indignado com a attitude dos directores sambentistas e principalmente com o sr. Lauro Gomes. Disse-nos o estimado chefe da oposição da A. A. São Bento, que o presidente do alvi-celeste não conseguirá realizar isso como fez com os jogadores, porquanto os documentos do contracto do campo estão em poder do sr. Raul Zucchi, veterano sambentista, que não os entregará em hypothese alguma ao sr. Lauro Gomes.

Vamos, portanto, ver em que vae dár o caso do campo da A. A. São Bento.

———[]———

Liga Suburbana de Athletismo

Conforme se tem noticiado, a Liga Suburbana de Athletismo levará a effeito, na noite de 19 do corrente, uma interessante corrida de revezamento, á qual somente concorrerão os tres novos clubes filiados: J. Campo Bello, E. C. Humberto I e E. C. Florianopolis. O revezamento será de 5 x 3.000 metros, approximadamente, sendo que os athletas que representarão os clubes acima citados de ha muito que vêm se submettendo a continuos e efficazes treinos. Nessas condições, é de se esperar que a corrida alcance grande exito.

Feitiço e Carlito não se offereceram para integrar a selecção da C. B. D.

OS EX-AVANTES CORINTHIANOS FORAM CONVIDADOS PELO DR. RIVADAVIA EM NOME DA C. B. D.

Logo no começo, quando á C. B. D. perdeu as esperanças de obter o concurso dos "cracks" profissionaes da Liga Carioca e da Apea, alguns jornaes publicaram uma noticia dizendo que os jogadores Feitiço e Carlito, que se encontram actualmente em Montevidéo, attendendo ao "appello" dos cebedenses, se haviam offerecido para integrar ao seleccionado brasileiro que deverá disputar o campeonato mundial.

Esta balela, lançada para illudir os incautos e os otarios, foi explorada pelos agentes cebedenses nesta capital, que fizeram alardes por intermedio de seu orgão official, enaltecendo o "patriotismo" dos dois "cracks" patricios que estavam no Uruguay e de lá haviam se posto a disposição da C. B. D..

Duvidámos da veracidade da noticia, porquanto, não costumámos embarcar em canôa furada e já conhecemos de que "estofo" são as noticias espalhadas pelos quatro cantos da cidade pelos trombeteiros dos amado-

E tinhámos razão de sobra

E tenhámos razão de sobra para duvidar da veracidade da nota em apreço, pois, tratava-se de dois jogadores bastante traquejados...

Agora, podemos affirmar com absoluta certeza, que nem Feitiço e muito menos Carlito se offereceram á C. B. D.. Recebemos uma carta daquelles, na qual diz que ficou espantado com o que publicaram alguns jornaes do Brasil a seu respeito e de Carlito. Eis como Feitiço explica o caso.

O dr. Rivadavia, incumbido pela C. B. D. para obter da directoria do Nacional o passe de Domingos, conversou com o sr. Ramos de Freitas, sobre a possibilidade do Penarol ceder os passes de Feitiço e Carlito, para que os mesmos pudessem integrar o seleccionado brasileiro. O sr. Ramos de Freitas declarou ao dr. Rivadavia que com as boas tudo seria possivel arranjar, porém, isso dependia da vontade dos dois jogadores. Ambos não haviam sido consultados, por isso seria conveniente falar com Feitiço e Carlito, antes de entrar em entendimento com o Penarol.

O que houve foi apenas isso, tendo o dr. Rivadavia desistido de tratar do assumpto devido a recusa do Nacional em conceder o passe de Domingos.

Na carta que recebemos, Feitiço diz que elle não é otario, é que não se offereceu. E, se por ventura fosse convidado, exigeria muito dinheiro e, além disso, plata adeantada e não como aconteceu a alguns jogadores paulistas que receberam apenas uma pequena porcentagem do dinheiro promettido.

Ahi, pois, os pontos nos ii...

A F. P. F. ainda não pagou os 5:000$000 ao S. P. R.

O S. Paulo Railway F. C., custeou as despesas da vinda do Botafogo F. C. a esta capital, mas, até agora não recebeu seus ricos cobrinhos...

Interessante. Os "amadoristas" falavam em 30 e 50 contos para contractar este ou aquelle determinado "crack" do futebol nacional. No dizer dos agentes cebedenses havia dinheiro á vontade, porquanto, o governo auxiliou á Confederação com trezentos e tantos contos... E no entanto, na hora da onça beber agua, verificou-se que os cobres escasseavam... Assim é que alguns jogadores embarcaram apenas com promessas...

Agora, soubemos de uma boa. Os agentes cebedenses silenciaram o facto afim de não espantar as andorinhas... Foi pena, portanto, não sabermos ha mais tempo do caso.

Eis do que se trata.

Com o fito de bancar o importante, o bacharel, que sempre foi letra morta no scenario esportivo de São Paulo e do Brasil, promoveu um encontro interestadual de futebol entre o seleccionado da F. P. F. e o quadro principal do Botafogo F. C.. Não dispondo de dinheiro para custear a vinda do quadro botafoguense, foi pedir cinco contos de réis emprestados ao São Paulo Railway F. C., promptificando-se a devolvel-os logo...

Quem tratou desse emprestimo foi o sr. Cassanha, ex-director do S. P. R. F. C., e director da F. P. F.. O clube ferroviario, adeantou o dinheiro, naturalmente, na expectativa de recebel-os logo...

O facto é, que o jogo realizou-se ha mais de um anno e até agora nada do bacharel se explicar e devolver aquella importancia devida ao S. P. R.. Sobre essa divida o clube ferroviario consultou varias vezes á F. P. F., mas até a presente data não obteve uma solução satisfactoria. Isto é, o bacharel garantiu ao S. P. R. que após a excursão do seleccionado á Bahia, a divida seria saldada, mas nada disso se verificou, mesmo porque, os lucros obtidos na Bahia, não poderiam ser entregues ao clube da rua Paula Sousa, porquanto, a F. P. F. é devedora de quasi trinta contos ao bacharel, afóra uns dois contos que deve tambem ao seu ex-vice-presidente.

Como vemos, os amadoristas encapotados andam ruim de dinheiro. O mais engraçado é que a C. B. D. tinha por obrigação adeantar uns cincoenta contos á Federação Paulista de Futebol para que a mesma pudesse saldar suas dividas, mesmo porque assim não poderá continuar...

O S. P. R. estava disposto a abandonar a F. P. F., mas, teve que desistir dessa idéa de pedir demissão da entidade do bacharel, porque, este, que declarou numa entrevista que elle era um "ingenuo" e que o futebol em nossa terra estava perdido, teve a habilidade de incluir uma clausula nos estatutos da F. P. F., de forma que o clube fundador da mesma que resolvesse retirar-se seria obrigado a pagar uma multa de 10:000$000!

Ora, assim sendo, o S. P. R., para não perder os cinco contos que emprestou e mais cinco de accordo com os estatutos, resolveu continuar filiado, mas, possivelmente não disputará o campeonato deste anno.

Soubemos mais que a F. P. F. exigiu da Confederação Brasileira de Desportos uma verba de 30:000$000 todos os annos. O bacharel já esteve no Rio, tratando disso, mas não sabemos se foi feliz.

Actualmente os cofres cebedenses estão vasios, por isso, achámos difficil que a Federação consiga seu intento.

E o estouro da boiada, ao que parece, está proximo...

O S. Paulo F. C. e C. A. Indiano vão disputar o campeonato principal da F. P. de Bola ao Cesto

Certame commercialino de futebol

O Tramway Cantareira obteve facil victoria sobre o Linhas para Coser - 3 a 1 foi o resultado do jogo Mecanica-Casas de Carros, a favor daquelle

Grande assistencia accorreu sabbado ultimo no campo da rua João Theodoro, onde se travou o encontro de futebol entre os primeiros e segundos quadros da A. A. Tramway da Cantareira e os correspondentes de Linhas para Coser F. C., em disputa do campeonato promovido pela Associação Commercial de Esportes Athleticos. A lucta entre estes dois clubes acesnos estava sendo aguardada com bastante interesse pelos frequentadores dos campos commercialinos, mas ao contrario do esperado, não correspondeu á grande espectativa.

O clube local, possuidor de uma equipe mais homogenea e mais resistente, não teve difficuldade em abater seu competidor pelo elevado score de 5 a 0. O resultado deste embate causou surpresa nos circulos acesnos. E' que o clube do Ipiranga teve brilhante actuação na temporada passada, chegando a conquistar o titulo de vice-campeão. Ora, sabendo-se que a sua turma era uma das melhores do certame da Acea, ninguem acreditava numa contagem tão alta.

Surprehendidos pelo agir seguro dos tramwayanos, os visitantes deixaram-se dominar na phase inicial, permittindo que os locaes conquistassem tres tentos. A superioridade do Tramway nesta phase foi patente. No tempo complementar o Linhas para Coser reagiu com galhardia, chegando a equilibrar a lucta, mas, dada a infelicidade com que se houveram seus dianteiros, que falharam nos remates finaes, não conseguiu desfazer a vantagem obtida pelo Tramway no primeiro tempo. E, ao invés de diminuir, a differença augmentou, porque os avantes do Tramway, passado o momento de perigo, voltaram para o ataque e marcaram mais dois tentos, emquanto que o seu adversario não pôde abrir o score.

Eis como se apresentaram em campo as duas equipes:

Tramway da Cantareira — Pizoró; Armando e Modesto; Garrita, Figueirôa e Tito; Franklin, Carmino, Victor, Paulo e Vicentinho (depois Alexandre).

Linhas para Coser — Ribas; Luiz e Artenc; Manolo, Brasolin e Ricieri; Miguel, Machado, Guerrino, Oswaldo e Borini.

Os tentos foram conquistados na seguinte ordem: 1.o, Vicentinho; 3.o, Paulo; 3.o, Victor; 4.o, Victor; 5.o, Alexandre.

Arbitrou a peleja o sr. Agnelo Leonardo que portou-se regularmente.

No embate secundario o Tramway Cantareira venceu ainda por 6 a 1.

O MECANICA VENCEU O CASAS DE CARROS

A assistencia que compareceu antehontem pela manhã, no campo da rua da Moóca, para presenciar a pugna que alli se effectuou entre o Mecanica e o Casas de Carros, em disputa do campeonato da Acea, foi uma das maiores destes ultimos tempos no campeonato commercialino. A importancia da lucta fez com que o campo do Mecanica fosse tomado por numeroso publico. E não perderam o seu tempo os adeptos do popular e violento esporte bretão que presenciaram o jogo, porquanto, este foi disputadissimo, verificando-se jogadas apreciaveis.

As duas equipes apresentaram-se em campo com credenciaes para impor sua technica no transcorrer dos oitenta minutos regulamentares. Ambos haviam vencido convincentemente, embora por pequenas differenças, no jogo da jornada inicial, por isso, era de se esperar uma peleja repleta de lances emocionantes e bem equilibrada. E foi isso justamente o que se verificou.

Embora o Mecanica tivesse demonstrado superioridade na phase inicial, não se poderá dizer que a equipe do Casas de Carros não agiu á altura de seu forte competidor. Absolutamente. Naturalmente, no primeiro tempo, o quadro visitante, surprehendido ante o vigoroso e rapido jogo posto em pratica pelo "onze" local, ficou um tanto desnorteado. Dahi permittir que o Mecanica marcasse os tres tentos que lhe garantiram o triumpho. No segundo tempo, porém, refeito da surpresa da primeira phase, os rapazes do Casas de Carros atiraram-se mais decididos á lucta e lograram levar vantagem não só territorial como nos numeros. Assim é que emquanto o Mecanica não pôde augmentar o score o Casas de Carros obteve o seu unico tento.

No tempo complementar a pugna tornou-se equilibrada, porém, os ataques do clube visitante foram sempre mais perigosos. E se não obtiveram melhor resultado foi devido os maus arremessos e a precipitação de seus dianteiros, que desperdiçaram boas opportunidades para marcar tentos. E' verdade que o Mecanica tambem perdeu excellentes occasiões para augmentar o score, isto vem demonstrar que a equipe do Casas de Carros não é sopa.

As equipes estavam assim constituidas:

Mecanica — Samuel; Emilio e Nascimento; Gallo, Messias e Laurindo; Novelli, Mariano, Nello (depois Edmundo), Faciolli e Revolta.

Casas de Carros — Nico; Mario e Francisco; Remo, Julio e Spartaco; Nicanor, Simone (depois Arminio), Domingos, Vicente (depois Simone) e Raphael (depois Vicente).

Os melhores elementos do quadro foram: Nascimento, Emilio, Laurindo, Gallo, Mariano e Novelli. Dos vencidos salientaram-se Nico, Mario, Remo, Domingos, Simone, Vicente e Julio. Este centro médio, teve actuação destacada, pena que abusa muito do jogo violento. Varias vezes tentou machucar os jogadores adversarios, applicando entradas perigosas. Trata-se de um jogador que possue um physico avantajado, por isso não vemos necessidade para desenvolver jogo pesado, porquanto, só o seu corpo impõe respeito. A directoria da Acea deve chamal-o a ordem afim de evitar que para o futuro machuque algum jogador adversario.

Os tentos foram marcados na seguinte ordem: 1.o, Laurindo (penal); 2.o, Revolta; 3.o, Mariano; 4.o, Domingos.

O juiz sr. Arthur Janeiro agiu a contento.

O Phenix, o São Paulinho da varzea, vence mais uma vez

Por 2 pontos a zero o clube de Mestre sobrepuja o forte e sympathico clube Crisanthemo

O quadro de Benedicto, os sympathicos bronzeados do Crisanthemo, evidenciaram seus bons dotes, dando azo a que os phenixtas lançassem mão de toda sua energia para conseguirem bem restrictamente a victoria de domingo.

Rapaziada energica, os defensores do Crisanthemo iniciaram jogadas de força, obrigando Guarany e Bouças a lindas defesas.

Attilio, Faria e Iracy movimentam-se com proficencia não deixando Negrola e seus dianteiros conseguirem o seu intento.

Junqueira marca um ponto. ...sitantes protestam. O sr. Maes... da pugna mantem sua decis... entretanto Faria, o Capitão phenixta, num acto de reconhecido esportismo pede que se annulle o tento.

Após delongas, o tento é annullado e o jogo prosegue com evidentes e firmes jogadas.

Ha a costumeira virada sem abertura de contagem.

No segundo tempo, Castilho extende e após novo recebimento, colloca com habilidade, conseguindo para o seu quadro o 1.º tento da tarde.

Continua ainda o ataque dos tricolores e Abate, de forma brilhante, confirma a victoria do Phenix.

Sem mais alternativa termina o prelio, estando os commandados de Faria em franco dominio.

O quadro do Phenix obedecia á seguinte organização:

Bouças; Chico e Faria; Guarany, Iracy e Attilio; Abate, Osvaldo, Castilho, Rubino e Junqueira.

No jogo secundario houve victoria do Tricolor por 1 a 0.

— O Juvenil, do Phenix, pela manhã venceu o Estudantino D. Pedro II, nos primeiros quadros por 6 a 0 havendo nos segundos um empate de 3 a 2.

O São Paulo F. C. e o C. A. Indiano

vão disputar o campeonato da Divisão Principal da F. P. B. C.

Conforme foi noticiado, realizou-se, hontem á noite, a Assembléa Geral extraordinaria da Federação Paulista de Bola ao Cesto.

Entre outras deliberações foram approvadas as seguintes resoluções: Disputar o campeonato do corrente anno sómente em um turno. Abolir o estagio de 3 annos. O São Paulo F. C. e C. A. Indiano disputarão o campeonato da divisão principal.

ENTREINAMENTO PARA JOGADORES DE FUTEBOL

Por José Korein

CAPITULO II — (OS ZAGUEIROS)

Supponde que no entreinamento temos cinco ou seis zagueiros ás nossas ordens, depois de um pequeno exercicio como "entrada" — digamos vinte ou trinta metros de "skeeps" ou uma volta ligeira pela cancha — os apartamos do resto dos jogadores, entreinando-os do seguinte modo:

Colloquemol-os num canto do campo e dividimol-os em dois grupos, separados por uma distancia de 100 metros approximadamente, ou seja de um arco a outro. Estando num canto do campo não prejudicarão os trabalhos dos demais jogadores. Collocados na fórma descripta, começarão a chutar a pelota de "voleo", isto é, chutar conforme a bola vem, de um bando para outro, tratando de que os chutes alcancem a maior distancia possivel. Deve-se procurar que a bola não toque no chão, evitando paral-a ou chutar de "bate-prompto". Tambem se fará todo o possivel para evitar que a bola sáia do gramado, primeiramente para acostumarem-se a ter a direcção e, depois, para que o jogo não perca o brilho com frequentes "ou-balls" (bola fóora). Com este systema de entreinamento, acostumamos os zagueiros a devolver a bola com promptidão e segurança, de maneira que quando o arco corre imminente perigo despejará radicalmente qualquer situação difficil.

Quando finalisa a pratica de "voleo", que eu aconselharia fazer de 15 a 20 minutos, effectuar-se-iam exercicios respiratorios, e, uma vez descansados, passa-se a praticar o passe. Para este ponto podem se applicar as indicações que, opportunamente, darei aos medios e dianteiros.

O jogo de hoje em dia exige que os zagueiros não chutem de qualquer modo unicamente em situações de grande aperto; porém quando os dianteiros contrarios não os acossam, devem passar a pelota ao companheiro melhor collocado, sem maior força e nunca por elevação, senão a rez do chão, para o que receba o passe possa aproveital-o immediatamente.

Repito que os rechassos compridos e os tiros de "voleo" admittem-se somente quando a méta corre perigo, porém, se o zagueiro não está sendo assediado, sua obrigação é a de parar a bola e fazer o passe.

Os zagueiros tambem podem collocar-se detraz do arco, durante as praticas, e tratar de devolver ao campo de jogo a pelota que são como consequencia dos remates desviados dos dianteiros.

A collocação dos zagueiros tem summa importancia. Mais conveniente é que um delles, o mais veloz, jogue adiantado, como para cooperar com os medios. Se se produz uma escapada do rival, sempre estará em tempo de retroceder até o lugar necessario.

Ao chutar de "voleo" tem que procurar ter o corpo direito ou ligeiramente inclinado para traz e ao despachar a pelota com o pé, acompanhar a acção com um energico movimento do braço. Observar-se-á que todos os os chutes executados assim, quasi sem excepção, são altos e de uma distancia apreciavel.

Se se deseja effectuar o "bate-prompto" ou outro chute sem altura, deve-se fazer tudo ao contrario, isto é, enclinam-se sobre a pelota, com o que se impedirá que esta se eleve.

Para tornar mais interessante o entreinamento do chute de "voleo", pode-se organizar uma especie de "match", buscando o modo por que um bando trate de superar o outro. Por exemplo: cada um dos bandos traça uma raia que equivale á area do gôl. Os dois bandos esforçar-se-ão por desalojar o respectivo adversario de seu terreno, cujo triumpho se conseguirá fazendo passar a pelota, impulsionada de "voleo", mais para lá da area rival. Se um grupo vencer com um "bate-prompto" ou por um chute effectuado com a pelota sem movimento, o tento não será valido. Nesta fórma faz-se uma pratica mais calma e, no desejo de superar o adversario, vae-se melhorando o exercicio sem tomal-o como um trabalho.

Os zagueiros tambem têm que effectuar piques, como todos os componentes de uma equipe de futebol, já que este jogo exige continuos e prolongados piques ("escatada"). Estes podem realizar-se, indistinctamente, no estylo americano ou de pé, no que respeita á sahida. A distancia deve ser, nos dois primeiros piques, de 20 metros cada um, depois dois e 30 metros e afinal alargar até 50 metros, podendo-se completar logo com uma ou duas voltas leves, segundo o estado physico. Se um jogador sente-se cansado não deve fazer esforço algum para continuar o entreinamento. A resistencia dos musculos e dos pulmões tem seu limite, e quando se sobrepassa o "training" destróe, em vez de favorecer. Não devem sobre-entreinar-se nunca.

Quero referir-me novamente aos piques, para evitar confusão. Anteriormente citei a distancia entre 20 e 50 metros. Não quero que se entenda erroneamente, detendo-se ao chegar a essa distancia. O que se deve fazer é o seguinte: correr com a maxima velocidade possivel até o ponto onde indique o treinador; chegados a esse ponto, deve-se alargar o passo e lentamente voltar ao lugar de partida, porém sem abandonar a acção da carreira, isto é, como se se corresse com "ralentisseur" e alargando o passo. Aconselho não se deter bruscamente, porque podem produzir-se inflammações "a los ganglios".

Em nossos campos não é costume o zagueiro jogar uma pelota para traz, passando-a ao arqueiro. Os que assim fazem são vaiados pelo publico. E no entanto é muito proveitoso, porque ao se encontrar rodeado de adversarios e não tendo uma sahida, se arrisca a fintar, com o que corre perigo de que o despojem da pelota. Nestes momentos é quando o zagueiro pode passar a bola ao guarda vala. Com uma jogada facilima se evitam, ulterioridades, pois, uma vez que o arqueiro se apossa da bola, o perigo pode-se dar como conjurado. Como succede com tudo, convem ensaiar esta jogada durante os entreinamentos e leval-a á pratica nos jogos officiaes, que a realizamos bem. (E não como aconteceu no jogo S. Paulo-Ypiranga, quando Agostinho passou a bola em pessimas condições a Moreno, resultando um tento).

A LIGA BANCARIA VAE INICIAR SUAS ACTIVIDADES

No proximo sabbado será disputado o torneio-inicio de futebol — O sorteio dos jogos — Ao vencedor do certame o sr. Ricardo Fasanello offerecerá uma bella taça

Para inciar suas actividades esportivas de 1934, a Liga Bancaria de Esportes Athleticos, que já conta com a adhesão de grande numero de nucleos esportivos da classe, fará realizar no proximo dia 19 do corrente o torneio inicio de campeonato de futebol deste anno.

Participarão do campeonato de um só dia cerca de oito clubes, dentre os doze que já estão inscriptos, e para esse fim os dirigentes dos diversos conjunctos estão dispensando todos os esforços, para poder figurar com destaque no interessante certame.

Além dos clubes que formavam o quadro social da entidade da rua Conselheiro Furtado, devemos notar o reapparecimento dos gremios representativos do Banco de São Paulo, Banco Allemão Transatlantico, Bank of London, Royal Bank of Canadá, The National City Bank e outros mais, que já estão em entendimento com os dirigentes da agremiação bancaria.

Como nos annos anteriores, esta noticia vem despertando grande interesse nas rodas esportivas da classe, o que faz prever mais um brilhante successo no calendario de realizações da corporação alvi-celeste.

Ao venecdor do certame, será conferida uma artistica taça, offerta do sr. Ricardo Fasanello, conhecido distribuidor de sortes na nossa capital

E' mais uma gentileza desse grande amigo dos bancarios, pois já no anno anterior, offereceu a vistosa taça "Fasanello e nada mais"..., que ficou em poder do C. E. Induscomio vencedor do campeonato de futebol de 1933.

Para o sorteio dos jogos que formarão a primeira jornada esportiva dos bancarios, a commissão de futebol marcou para hoje, ás 20 horas, na séde da Liga Bancaria, á rua Conselheiro Furtado n. 399, uma reunião em conjuncto com os representantes dos clubes inscriptos, para a escolha de autoridades e o local para a realização.

Brilhante victoria do C. A. Indiano frente ao Cruz de Malta F. C.

Numerosa assistencia compareceu domingo ultimo, no campo social do C. A. Indiano, afim de presenciar o esperado encontro futebolistico entre os quadros principaes do gremio local e os respectivos do Cruz de Malta F. C.

A lucta principal decorreu bastante movimentada e equilibrada, batendo-se valentemente os contendores em busca da victoria.

Os rapazes do Indiano tiveram actuação destacada, pois desenvolvendo melhor jogo, lograram vencer o forte adversario pela contagem de 3 a 0.

Tabu (2) e Lara foram os autores dos tentos.

O quadro do Indiano apresentou-se com a seguinte organização: Oscar. Mario e Sebastião; Carlito, Bim e Odair; Maciel, Zizo, Lara, Tabu' e Calu'.

O arbitro sr. Luiz Badi actuou a contento.

O Indiano venceu tambem nos segundos quadros por 2 a 0.

A prova pedestre "União Tietê F. C."

Sua realização a 27 de maio — Os premios

Continua em grandes preparativos a proxima corrida pedestre organizada pela fidalga agremiação da Ponte Grande da Penha, o União Tietê F. C. e patrocinada pela Liga Athletica Paulista, sobre a denominação de Prova "União Tietê" F. C., num percurso de 6.500 metros.

Dada a magnifica organização que vem tendo esta prova, facil será prever que esta corrida obterá o mais brilhante successo, motivo tambem dos innumeros premios que entrarão em disputa, o que faz reinar em torno da mesma, desusado enthusiasmo em toda a Paulicéa Athletica.

O PERCURSO

O percurso que será de 6.500 metros, obedecerá ao seguinte itinerario: Sahidas: em frente á séde do União Tietê F. C., seguindo: estrada de Guarulho, ruas Padre B. Camargo, Nunes Siqueira, Commendador Coutinho, Ladeira da Penha, João Ribeiro, Padre João, Penha, Estrada de Guarulhos e chegada em frente á séde do clube promotor.

AS INSCRIPÇOES

As inscripções acham-se abertas na Secretária da Liga Athletica Paulista, e na séde social do União Tietê F. C., á Av. Guarulhos, 255, custando cada inscripção 1$000, sendo encerradas no dia 25 ás 23 horas.

OS PREMIOS

Nesta prova serão disputadas oito artisticas taças, sendo 5 para turmas de 5 corredores, uma para o clube que collocar maior numero de Athletas, uma para o clube que inscrever maior numero de athletas, e um para o clube que ainda não obteve tropheus nas provas da Liga.

Os premios individuaes são em numero de 100, sendo que até o 50.º collocado serão distribuidas medalhas, o do 51 ao 100º, premios extras.

AOS CLUBES DA LIGA

O União Tietê F. C. pede a todos os clubes da Liga a adhesão dos athletas registrados na entidade tricolor para que os inscrevam nesta importante e ansiosamente esperada Prova União Tietê.

TURFE

Projecto de inscripções para a 21.ª corrida do Jockey Clube, a realizar-se em 20 de maio de 1934 no Hippodromo Paulistano

PROJECTO DE INSCRIPÇOES PARA A 21.ª CORRIDA DO JOCKEY CLUBE A REALIZAR-E EM 20 DE MAIO DE 1934, NO HIPPODROMO PAULISTANO

G. P. JOCKEY CLUBE DE BUENOS AIRES — 10:000$, 2:000$ e 500$000 — Dist. 1.450 mts. — Confirmação de inscripções.

Premio INITIUM — 4:000$ e 800$000 — Dist. 1.250 mts. — Productos de 2 annos nascidos no Estado, sem victoria.

Premio ANIMAÇÃO — 3:500$ e 700$ — Dist. 1.450 mts. — Productos de 3 annos, estrangeiros sem victoria no paiz e nacionaes sem mais de 2 victorias. Pesos: platinos 56 ks., europeus 54 ks., nacionaes 53 ks. (2 ks. de vantagem ás eguas). — Descarga de 3 ks. aos nacionaes com 1 victoria.

Premio JOCKEY CLUBE — 6:000$ e 1:200$ — Dist. 1.800 mts. — Productos de qualquer paiz. — HANDICAP — Kosmos 56 — Zank 55 — Kobelik 55 — Jacutinga 55 — Colt 53 — Le Roi Noir 51 — Bocayuva 51 — Haya 50 — Lohengrin 49 — Almansora 50.

Premio IMPRENSA — 4:000$ e 800$ — Dist. 1.800 mts. — Productos de qualquer paiz. — HANDICAP — Almansora 56 — Lohengrin 55 — Xalotian 55 — Ogro 54 — Concordia 54 — Ipiranga 51 — Capucino 51 — Cauto 50.

Premio EMULAÇAO — 3:500$ e 700$ — Dist. 1.650 mts. — Productos de qualquer paiz. — HANDICAP — Allain 56 — Hermes 54 — Briand 54 — Panache Royal 53 — La Sonkina 52 Ygerne 51 — Laguna 51 — Arabe 51 — Zermatt 50 — Arco Iris 49.

Premio COMBINAÇAO — 3:500$ e 700$ — Dist. 1.650 mts. — Productos de qualquer paiz. — HANDICAP. — Enemigo 56 — Pagode 56 — Astréa 55 — Tritonia 54 — Sybel 50 — Zaru 50 — Arauto 49 — Malandro 47 — Yokohama 47.

Premio EXCELSIOR — 3:500$ e 700$ — Dist. 1.650 mts. — Productos de qualquer paiz. — HANDICAP — Orleans 56 — Amparo 56 — Dog of War 56 — Alsone 54 — Xeremias 54 — Zagaia 545 — Mulatillo 55 — Loira 52 — Predilecto 52 — Yayá 52 — Asturias 51 — Martini 51 — Malik 50 — Saturno 49.

Premio INTERNACIONAL — 3:000$ e 600$ — Dist. 1.650 mts. — Productos de qualquer paiz. — HANDICAP. — Larrain 56 — Foragido 56 — Braz Cubas 56 — Taborda 56 — Griz Griz 56 — Cambará 55 — Galgo 55 — São Bernardo 52 — Eira 52 — Joan'na 52 — Orca 52 — Visconde 51 — Westchester 50.

Premio MIXTO — 3:000$ e 600$000 — Dist. 1.500 mts. — Productos de qualquer paiz. — HANDICAP. — Meu Bem 56 — Ducca 50 — Baby IV 54 — Zorron 54 — Hera 545 — Quandu' 545 — Miss Primrose 53 — Quintero 53 — Baguassu' 52 — Yvon 52 — Whitford 52 — Zorilla 50 — Helvetia 50 — Canuta 50 — Homeland 50 — Garça 0 — Hepacaré 48.

Premio SUPPLEMENTAR — 3:000$ e 600$ — Dist. 1.650 mts. — Productos de qualquer paiz. — HANDICAP. — Galaôr 56 — Legislador 56 — Eros 56 — Leverrier 55 — Favella 54 — Taleguilla 545 — Trahidor 53 — Galrino 52 — Yapon 50 — Ampolla 50 — Nancy 50 — Ladario 50 — Embaixatriz 49 — Kermesse 49.

Premio EXTRA — 3:000$ e 600$ — Dist. 1.500 mts. — Productos de qualquer paiz. — HANDICAP. — La Plata 56 — Golden 56 — Xaquema 56 — Corsican 56 — Damasquinée 54 — Bagualito 52 — Vencedor 52 — Big Borne 52 — Franklin 52 — Util 50 — Germania 49 — Sarcastico 49 — Valparaiso 48 — Hiemal 47 — Picarillo 47 — Malamocco 50.

Premio EXPERIENCIA — 3:000$ e 600$ — Dist. 1.300 mts. — Pesos especiaes para os seguintes productos nacionaes de 3 annos, sem mais de 1 victoria no paiz e de 4 e mais, sem mais de 2 victorias desde 1933. — Pesos: 3 annos, 53 ks.; 4 e mais, 55 ks. — (2 ks. de vantagem ás eguas). — Descarga de 3 ks. aos de 4 e mais annos com menos de 2 victorias. — Quimgombô 55 — Comedie 53 — Tupá 55 — Jaguary 53 — Tropeiro 55 — Mariola 55 — Lasca 53 — Ducato 53 — Leader 53 — Estro 53 — Corintho 53 — Yeuse 53 — Doris 53 — Geisha 53 — Alegria 53 — Zoral 53 — Estonia 51 — Fanatica 51 — Legiolece 51 — Erinia 51 — Malayir 505 — Sempreviva 50 — Legiovel 52.

Premio CONSOLAÇAO — 3:000$ e 600$ — Dist. 1.609 mts. — Pesos especiaes para os seguintes productos nacionaes sem mais de 1 victoria desde 1933. — Pesos: cavallos 55 ks.; eguas 53 ks. — Descarga de 2 kilos aos nascidos no Estado, sem victoria no paiz desde 1933. — Yacht 53 — Canopus 55 — Venturoso 53 — Zuccari 53 — Paranaguá 53 — Topador 53 — Astarte 53 — Garda 53 — Bracatinga 53 — Bagdá 53 — Trigo 53 — Italia 51 — Glorifan 51 — Gracova 51 — Euterpe 51 — Garland 51 — Falsaria 51 — Neurolegi 51 — Lagartixa 51 — Troféa 51.

As inscripções serão recebidas até hoje, dia 15, ás 14 horas.

REUNIAO DA COMMISSAO DE CORRIDAS DO JOCKEY CLUBE REALIZADA NO DIA 14 DE MAIO DE 1934

Resoluções: — 1) Encaminhar á directoria para approvação de suas dotações, o projecto de inscripções elaborado para as corridas do proximo domingo, dia 20. 2) — Suspender até 21 do corrente o jockey G. Guerra, piloto de Valparaiso, no premio Extra, por infracção do art. 118. do Codigo. 3) — Suspender até 21 do corrente o aprendiz Pedro Marto, piloto de Picarillo no premio Extra, por infracção do art. 118. 4) — Suspender até 21 do corrente o jockey Xisto Gutierrez, piloto de Yapon e Orca, por infracção do art. 118. 5) — Suspender até 21 do corrente o jockey B. Garrido, piloto de Mulatillo no premio Excelsior, por infracção do art. 118. 6) — Suspender até 21 do corrente o jockey S. Godoy, piloto de Malik no premio Excelsior, por infracção do art. 118. 7) — Excluir do sorteio a que se refere o art. 114. do Codigo, as eguas Helvetia, Yokohama e Astréa. 8) — Prohibir por tempo indeterminado a inscripção do cavallo Marroeiro (ex-Marfim) para as corridas da Sociedade. 9) — Multar em 50$ cada um dos tratadores A. Olmos, Manoel Luiz e João de Mattos, responsaveis pelos animaes — Sybel, Capucino e Laguna, por infracção do artigo 32. do Codigo de Corridas. 10) — Suspender até 28 do corrente os jockeys A. Arthur, piloto de Le Roi Noir no premio Jockey Clube e Euclydes Silva, piloto de Cauto no premio Emulação, por infracção do art. 122. do Codigo. 11) — Suspender até o dia 21 deste os aprendizes M. Ribeiro e Durval Diez, pilotos, respectivamente, de Alegria e Hepacaré por infracção do art. 122. do Codigo.

REUNIÃO DA DIRECTORIA REALIZADA EM 14 DE MAIO DE 1934

Resoluções: — 1) — Approvar a dotação dos premios constantes do projecto de inscripções elaborado para as corridas do proximo domingo, dia 20. 2) — Approvar o balancete das corridas realizadas hontem, dia 13. 3) — Autorizar o pagamento dos premios das corridas realizadas em 6 deste mez. 4) — Mandar affixar na séde a proposta do sr. Francisc Coutinho Filho para socio do Jockey Clube.

O C. A. Albion vae desapparecer?

Depois de amanhã realiza-se uma assembléa para tratar desse assumpto

Soubemos de fonte segura que o C. A. Albion, ex-Alpargatas, vae desapparecer do scenario esportivo do S. Paulo. Aliás isto não constitue novidade, porquanto, o C. A. Albion, não tendo sido attendido nos seus justos direitos quando solicitou um lugar na divisão principal da APEA seus dirigentes pensaram em dissolver o clube.

Agora, ao que parece, são os directorés da fabrica de alpargatas que não querem mais auxiliar o clube, de forma, que depois de amanhã realiza-se uma assembléa geral extraordinaria para tratar do assumpto.

Existe uma possibilidade para evitar o desapparecimento do clube que fez tanto furor nos campos da Paulicéa. Assim é, que o C. A. Albion poderá continuar no scenario esportivo de S. Paulo, se seus dirigentes estiverem dispostos á arcar com as despesas do clube.

Vamos, portanto, aguardar a palavra da assembléa...

Caso o C. A. Albion desappareça a Federação Paulista de Futebol perde um de seus maiores esteios. O clube de Antoninho Villas Boas foi o vencedor do campeonato do anno passado.

Ahi vem "A Rainha Christina" reunindo novamente Greta Garbo e John Gilbert n'um espectaculo de ouro sob a direcção magistral de Roubem Mamoulian, marcando uma nova gloria para a Metro Goldwyn Mayer!...

CINEMATOGRAPHIA

"Segredos", para a volta de Mary Pickford!

Uma esplendida noticia para alegrar os nossos leitores — Mary Pickford, a "namorada do mundo, está de volta! Vamos vel-a de novo, segunda-feira no Rosario, e é ainda a United Artists que a apresenta, em "Segredos", um filme dirigido pela sensibilidade de Frank Borzage. Essas poucas linhas seriam o bastante, não? Ella, seguindo o exemplo de Douglas pae, escasseou bastante o seu trabalho nos estudios. Consequencias de quem enriquece... Mas o publico exigia a sua volta, e Mary não teve maneira de fugir dessa exigencia. Ella vem, em "Segredos", onde nos dará uma nova modalidade de seu talento. Vamos tel-a em tres phases distinctas da vida de uma mulher — moça, enamorada e seguida de amor; mulher feita, esposa dedicada e affectuosa; finalmente, com os primeiros fios brancos prateando-lhes os cabellos loiros... "Segredos" trará recordações aos velhos e emoções aos moços. Vae mostrar-nos um pouquinho da Vida; vae dizer-nos porque não adianta nada, mesmo nada, alguem ser egoista no mundo... A mocidade passa. As gerações tem apogeus ephemeros, e a luz mortiça da maturidade é tudo. A gente vive de lembranças, boas ou más e guarda, quando envelhece, com avareza, os seus segredos, que a gente não conta a ninguem. Quem quizer, que viva, para por sua vez de concel-os.

Leslie Howard é o galã de Mary. E deliciem-se um pouco mais — toda a acção do filme se passa em pleno advento do romantismo — aquella phase bonita em que os escriptores affirmam que a humanidade dormia embalada num sonho lindo...

Eis... a "Rainha Christina"

NO PAPEL DE "RAINHA CHRISTINA" ESTA' GRETA GARBO A "ESTRELLA" MAXIMA

Desde que correu a noticia de que Greta Garbo ia reviver na tela os amores e a vida politica da illustre soberana da Suecia no seu novo filme para a Metro, foram feitas innumeras perguntas como estas:

pecialmente para os que apreciam os romanticos episodios que registram os annaes do seculo dezesete acerca do reinado de Christina e da vida desta soberana cuja influencia se extendeu por toda a Europa.

GRETA GARBO

"A Rainha Christina! Quem era ella?"

Para os que conhecem a historia, a resposta certamente é muito facil, es-

Mas no redemoinho e pressa da moderna civilização, haverá outros que não tiveram tempo nem vontade de sacudir o pó das idades passadas para procurar nos bolorentos pergaminhos a historia de Christina... e estes são os que perguntam curiosos:

"Quem era Christina?"

Tambem houve outra pergunta que fez com que as sobrancelhas dos admiradores de Garbo franzissem, como que dizendo:

"Porque deseja Greta Garbo levantar de sua tumba esta sereia escandinava e revivel-a na téla?"

Um breve resumo da historia de Christina decifrará talvez o enigma da escolha de Greta.

Christina era rainha da Suecia, encantadora, intrepida, aventureira... a soberana mais cheia de vida que já occupou o throno da Suecia.

Filha de Gustavo Adolpho, nasceu em Stockolmo em 9 de dezembro de 1626. O rei desejava um herdeiro varão. Toda a Suecia queria um principe herdeiro, e quanto Christina veiu ao mundo, a nação inteira ficou desapontada... Mas Gustavo Adolpho ordenou que educassem sua filha como varão, fazendo com que ella aprendesse tudo o que devia saber um principe.

Gustavo Adolpho pereceu, comtudo, no campo de batalha quando Christina contava somente seis annos. Cinco dos altos dignatarios da corte foram nomeados guardiões da futura soberana, encarregados da administração do reino,

A pequena rainha se converteu com o tempo numa das pessoas mais eruditas da Europa, dedicando-se ao estudo das linguas antigas, historia, geographia e sciencias politicas de sua época, renunciando os prazeres proprios da juventude.

Ao completar os dezoitos annos, em 1664, começou realmente a desempenhar seus deveres de soberana, revelando um grande talento para manejar os complicados assumptos financeiros do Estado e distinguindo-se mais tarde por ter terminado a desastrosa guerra de trinta annos com a Dinamarca, em opposição aos conselhos de seu sabio chanceller Oxenstiorna.

Foi a grande pacifista da Europa, assignando tratados de paz com Allemanha, França, Hespanha, Hollanda e Inglaterra. Estudava ao mesmo tempo as sciencias e as artes, protegia as instituições literarias e promoveu o commercio entre a Suecia e outras nações por meio de uma sabia legislação.

Nos primeiros annos de seu reinado, o povo clamava para que ella se casasse com seu primo, Carlos Gustavo, para que a corôa passasse a um herdeiro de puro sangue sueco. Mas Christina recusou consentir em ter um esposo arranjado por seus subditos. Recusou emphaticamente casar-se com Carlos Gustavo, preferindo seguir os impulsos de seu coração; mas, para pacificar seu povo e seu primo, induziu o Parlamento a designar como herdeiro do throno Carlos Gustavo.

Adoradora de pompa, de mente e energias masculinas, apesar da natureza intensamente feminina, na idade de vinte e quatro annos Christina se fez proclamar rei da Suecia.

Desde aquelle momento não acceitou mais os conselhos de seus antigos ministros attendendo somente a opinião de ambiciosos e audazes favoritos, até que, revoltando-se o povo contra ella, abdicou ao throno.

Quasi todo o periodo da vida da rainha Christina se revela na adaptação cinematographica de que a Garbo é a brilhante protagonista, tendo sido accrescentados, naturalmente, os detalhes romanticos que mantem o interesse neste filme epico.

O resto da historia de Christina não figura no filme, isto é, a parte que se refere á vida privada da ex-rainha, que transcorreu em completa independencia. Com effeito, ao abandonar Christina a Suecia, viajou por toda a Europa, converteu-se á religião catholica, mudou de nome, teve varios amantes e passou os ultimos annos de sua vida cultivando as artes e as sciencias, fallecendo por fim em Roma, em 1689, onde foi sepultada na cathedral de São Pedro.

O periodo da sua juventude, de seus amores e fantasias romanticas, seu tempo de maior gloria, foram os episodios que Greta escolheu para interpretar na tela. Esses annos juvenis encerram uma epopéa de ardente romance. Os annos seguintes pertencem aos aridos dominios da historia.

Não só Christina, mas os outros famosos personagens que a secundam nos primeiros tempos de seu reinado foram tambem revividos neste historico filme... Oxestiorna interpretado por Lewis Stone; Carlos Augusto, por Reginald Owen; Magnus, por Ian Keith; Aage, seu leal camareiro, por C. Aubrey Smith, e John Gilbert no romantico papel de Don Pimentelli.

Rouben Mamoullan é o director desta famosa producção da Metro que o Paramount vae estrear no dia 28.

TODAS AS "BOAS" APPARECEM EM "A LIGA... DAS MULHERES"

PHYLLIS BARRY DA R.K.O.

O Cine Broadway, a majestosa casa de diversões da avenida S. João, apresentará em seguida a "Az dos azes", que está esgotando todas as lotações, um filme que marcará época — "A Liga... das Mulheres" é uma terrivel satyra á Sociedade das Nações. Fez successo em todo o mundo. As mais lindas pernas do globo apparecem nos mais divertidos bailados sobre as austeras mesas de Genebra. E' mais uma das boas producções da R. K. O. Radio, distribuida pelo "Broadway Programma".

Renunciar? Talvez ás orchideas. Não a Lyle Talbot...

O outro dia, o "fait-divers" da cidade alvoroçou a nossa gostosura de "fans" e os nossos intuitos super-nacionalistas — "realizára-se em Miami, o aprazivel balneario da Florida, a Quarta Exposição de Flores Tropicaes, tendo o jury conferido valiosos premios a quatro expositores de orchideas brasileiras, que tiveram alguns dos seus muitos especimens apresentados pela graça sem par de Carole Lombard! Ora, isso é de facto extraordinario e merece registo especial. Principalmente porque o certame esteve concorridissimo, e entre elles muitos membros dos clubes de jardins vindos de todos os recantos da majestosa terra de Tio Sam e de Roosevelt...

Formidavel, não? Pois bem — essas mesmas estupendas orchidéas nacionaes serão mostradas pela propria Carole Lombard em "Renuncia de Amor", que se chama, no original, "No More Orchids"... E' uma producção soberba da Nova Columbia, dirigida por Walter Lang, e que o Republica vae exhibir quinta-feira, depois de amanhã. Alli, nesse celluloide animado pelo fogo das paixões modernas, surge, num crescendo de emoções e de belleza, a figura sempre espiritual de Carole, enfeitada pelas orchidéas levadas do Brasil pelos aviões ligeiros de empresa amiga... A seu lado, está o homem do momento — Lyle Talbot — que sabe beijar como ninguem...

"SONHOS DE GLORIA" — Na proxima semana no Cine Paramount

JACK OAKIE e GINGER ROGERS numa scena do super-filme revista da Paramount "SONHOS DE GLORIA", que será lançado no Cine Paramount segunda-feira proxima

Ha cada coisa neste filme que nem é bom contar. E' bom que ninguem o perca, para ver e admirar as "loirinhas" de olhos de chrystal" e as moreninhas que são outras tantas tentações para os olhos.

E não duvidem porque é verdade. A collecção de pernas é colossal.

"SONHOS DE GLORIA", pode até ser chamado o filme-tentação, porque tudo o que ha nelle é para seduzir e tentar os espectadores.

Jack Oakie e Jack Haley, são os dois compositores muito amigos, cujo sonho é ir á Hollywood e se tornarem celebres.

Os dois, são uma especie de letra e musica, um é complemento do outro e ambos "cavam" de verdade para a realização dos seus sonhos.

No seu caminho encontram uma garota bonita-Ginger Rogers e que gostosamente se associa a elles. Mas, appareceu outra para atrapalhar, a pirata Thelma Todd, que só serviu para separar os dois amigos. O que vale é que no fim tudo se explica.

"O CONSELHEIRO", producção da Universal, no Rosario

Este filme é extrahido de uma peça dramatica de Elmer Rice, que durante dois annos esteve no cartaz do "Plymouth" em Broadway. E foi o mesmo autor da peça quem o adaptou ao cinema, por encargo da Universal. O thema se passa nos escriptorios de advocacia de Simon e Tedesco, onde John Barrymore — o advogado mr. Simon — desempenha o papel principal da peça. E' a vida accidentada, durante tres dias, desse advogado, um dos maiores criminalistas de Nova York. E é digno de ver-se como Barrymore soluciona todos os casos, sempre favoraveis. Entretanto, sua mulher, e só ella, é quem, ás vezes, consegue fazel-o ficar triste... A secretaria, porém, sempre vigilante e attenta, apaixonada pelo chefe e por conseguinte dedicada ao extremo, auxilia mr. Simon nesses momentos difficeis.

No filme ha passagens de grande caracter dramatico. E as phases em que a aristocratica esposa de John Barrymore pretende difficultar a vida do seu marido, loucamente apaixonado por ella, são jogadas como só Barrymore é capaz de fazel-o. Esse grande artista têm em todo o filme uma interpretação magistral. E o filme é um dos poucos que a gente assiste de ponta a ponta sem desejar perder um pouco do fio, mesmo que o vizinho do lado, ronque ou se mexa a toda hora...

Foi, assim, merecida a assistencia fina que hontem accorreu ao elegante Rosario. "O Conselheiro" penso que encheu as medidas de todos os que foram assistil-o. Filmes como esse é que enaltecem o cinema. E "O Conselheiro" que William Wilmer dirigiu com a technica que o têm elevado aos pincaros da fama merece toda e qualquer referencia elogiosa.

*

"AZAS DA NOITE", producção da Metro, no Paramount

DISTRIBUIÇÃO: — Riviere, JOHN BARRYMORE; Mme. Fabian, HELEN HAYES; Fabian, CLARK GABLE; Pellerin, ROBERT MONTGOMERY; Robineau, LIONEL BARRYMORE; A esposa do aviador brasileiro, MYRNA LOY; o aviador brasileiro, WILLIAM GARGAN.

No Rio de Janeiro, num leito de dor, na casa de uma familia rica, soffria uma criancinha, victima de um mal que só podia ser debellado com o emprego de um sôro que, no momento, só existia muito distante, em Santiago do Chile. Nesse mesmo dia se inaugura a linha aerea nocturna que liga os Andes a Buenos Aires, e Buenos Aires ao Rio, e o medico da familia se vale, então, por meio do telephone, de pedir o sôro a um seu collega de Santiago do Chile.

No escriptorio da companhia de aviação, em Buenos Aires, seu director-gerente, Riviere, se revela a todo instante o homem energico, decidido, que empregará o seu ultimo esforço até ver realizado o seu grande sonho, que é a linha aerea nocturna. Antes, muitos precalços haviam impedido a realização desse sonho, mas agora Riviere quer vel-o realizado a todo transe, mesmo a custa dos maiores sacrificios seus e dos que com elle trabalham. O aviador Pellerin sáe, assim, de Santiago do Chile, levando a bordo o sôro destinado ao Rio de Janeiro.

Enormes perigos o assaltam na travessia das cordilheiras soberbas. Não poucas vezes Pellerin sente as garras da morte a envolver-lhe o avião — mas é preciso avançar, é preciso vencer todos os perigos — e elle consegue, afinal, após muitas horas de vôo e de angustias, alcançar Buenos-Aires.

A missão de Pellerin é trazer o sôro apenas até Buenos Aires. Finda essa tarefa elle busca divertimentos com que afogar a continua tensão nervosa. O sôro deverá ser transportado de Buenos Aires até o Rio pelo avião esperado da Patagonia pilotado pelo aviador Fabian, cuja esposa, carinhosamente, o espera em Buenos Aires com uma ceia preparada com carinho. Tudo parece indicar que o piloto chegará á hora, mas passados muitos minutos paira a duvida nos escriptorios da companhia de Riviere, porque Fabian conseguiu, pela radiophonia, avisar que encontrara tempestade na rota. Mas Riviere, energico, decidido ao ver aquelle mesmo dia dado aquelle grande passo do progresso, exige que elle avance. E Fabian avança. Mme. Fabian, presa de grande temor, vê escoarem-se os minutos, as horas — e comprehende, afinal, o perigo. De facto, Fabian estava quasi irremediavelmente perdido. Elle e seu telegraphista lutam ainda durante muito tempo, mas a tempestade os leva a retardar as evoluções — e quando passa a tempestade — oh, fatalidade! — faltava-lhes combustivel. Verdadeiros heróes, elles se despedem cordialmente um do outro e se entregam ao destino.

Na capital, mme. Fabian, transfigurada, corre ao escriptorio de Riviere e exige satisfações. Riviere a recebe com o estoicismo de que se revestira na sua missão de conductor de homens. Elle sabia que era triste o que occorrera — mas isso era apenas um dos precalços com que se compra o progresso. Elle nada podia fazer. Mm. Fabian revolta-se, e Riviere já quasi amargurado, exige-lhe que se retire. Elle não pode ceder aos sentimentos. Precisa ser um coração de pedra. O director-presidente da companhia, ante o fracasso da travessia de Fabian, exige que se extinga quanto antes a linha aerea nocturna — mas é tarde — Riviere já puzera em acção, rumo ao Rio, um aviador brasileiro, que por signal deixara a esposa em plena lua de mel.

O sôro chega assim, ao Rio de Janeiro, a tempo de salvar a criancinha soffredora.

*

Está ahi acima o argumento de "Azas da Noite" o filme que hontem levou ao Paramount uma multidão. Seu "cast" dispensa commentarios. Nomes dos de mais prestigio na scena muda, verdadeiras glorias da cinematographia mundial, a interpretação nada deixou a desejar. E se juntarmos á esses "astros" a direcção de Clarence Brown, é claro que o leitor, que acompanha esta secção e por conseguinte está ao par do que vae no mundo cinematographico, logo deduzirá uma logica conclusão — "Azas da Noite" é um grande filme. Com qualificação superlativa. E nada mais...

R. R.

Carole Lombard, tendo ao lado o homem do momento: Lyle Talbot -- que sabe beijar como ninguem é a interprete de "Renuncia de Amor", o filme da Nova Columbia que o Republica vae exhibir quinta-feira. E' um celluloide animado pelo fogo das paixões modernas, onde surge, num crescendo de emoções e de belleza, a figura sempre espiritual de Carole, enfeitada pelas orchideas levadas do Brasil e que no balneario de Florida obtiveram valiosos premios na 4.a Exposição de Flores Tropicaes

Cinematographia

PROGRAMMAS DE HOJE

ROSARIO — "O Conselheiro" com John Barrymore, Bebe Daniels e Doris Kenyon.

PARAMOUT — "Azas da Noite" com John Barrymore, Helen Hayes e Clarck Gable.

ODEON — Sala Vermelha — "Capricho Branco" com Kay Francis, Ricardo Cortez e Lyle Talbot. 1 desenho e 1 jornal.

BROADWAY — "As dos Ares", com Richard Dix, Elisabeth Allan e Ralph Bellamy.

ODEON — Sala Azul — "Olá! Nellie" com Paul Muni. "Danubio dos meus amores", com Rosy Barsoni. 1 desenho e 1 jornal.

REPUBLICA — "Massacre", com Richard Barthelmess. "Amantes fugitivos", com Robert Montgomery.

S. BENTO — "Não deixes a porta aberta", com Raul Roulien. "Amo este homem", com Edmund Lowe. 1 jornal.

SANTA CECILIA — "Bellezas em revista", com James Cagney e Joan Blondell. "Hussard Negro" com Conrad Veit. 1 desenho.

BRAZ POLYTHEAMA — Não deixes a porta aberta", com Raul Roulien. "Cocktail musical", com Bing Crosby. 1 jornal.

MAFALDA — "Filha de Maria", com Dorothea Weick. "Assim é Vienna", com Martha Eggerth. 1 educativo e 1 jornal.

CAPITOLIO — "Bellezas em Revista", James Cagney e Joan Blondell. "Jimmy e Saly" com James Dunn. 1 jornal.

CENTRAL — "Jimmy e Sally", com James Dunn e Claire Trevor. "Comedia de um lar", com Richard Arlen e Claudette Colbert 1 desenho e 1 jornal.

OLYMPIA — "Amores de Henrique VIII", com Charles Laughton "Um homem que amou", com Otto Krueger.

COLOMBO — "Bellezas á venda" com Madge Evans. "Preço de um amor", com Anna Neagles.

ALHAMBRA — "Danubio azul", com Brigitte Helm "Hora do cocktail", com Bebé Daniels.

PARATODOS — S. O. S. Iceberg com Rod La Roque. "Beijos por dinheiro", com Maureen O' Sullivan.

ROYAL — "O pugilista e a favorita", com Primo Carnera e Max Baer. "Os desapparecidos", com Bette Davis

COLYSEU — No palco: "Theatro per Piccoli", (bonecos animados). Na téla: "Pela vida de um homem", com Myrna Loy.

S. CAETANO — "Presa do destino", com Kay Francis. "Mel, amor e vinagre", com Slim Summerville.

ASTURIAS — "A mulher que eu amei!!", com Kay Francis e Ed. G. Robinson. "Eu de dia e tu de noite", Kath Von Nagy e Willy Fritsch.

RIALTO - "De guarda ao seu amor" - com Edmund Lowe e Wnie Gibson . "O Futuro é Nosso" com Leonel Barrymire; — "Hoi seu Doutor!" — com Telma Todd e Zazzu' Pitts; — "Voz do Mundo e Metrotone — Reportagens animadas.

AVENIDA — "Justa recompensa", com George O' Brien. "Amor por atacado", com William Powell "Os perigos de Paulina", 5.o e 6.o episodios. 1 educativo.

CAMBUCY — "Só ella Sabe"— com Zazzu' Pitts; — 1 Jornal — 1 Desenho; — "Sangue Maldito — com Lionel Barrymore.

MOINHO DO JE'CA — "Morphina", (Improprio para menores e senhoritas)

Fox Movietone News N.° 7 x 64

1 — Estados Unidos — "O inicio da Temporada de Basebal — 40.000 espectatadores no New York Stadium os campeões "Giants" derrotam o team de Philadelphia.

2 — Estados Unidos — "Um par que da a fazer" — A Sra. Ursa de San Antonio, Texas, tem um problema a resolver.

3 — "O que vae pelo mundo. — Australia — Um combate emocionante entre aborigenes; — Inglaterra — As Gaivotas quebram o jejum com as pescarias da Primavera. — Harbin, Manchu-Duo — Emigrados Russos em canções Typicas. — Semmering, Austria — Dansas tradicionaes.

4 — Tchecoslovakia — A's Modas da Primaręva" — Os ultimos estylos exhibidos com musica.

5 — Estados Unidos. — "Dempsey novamente no ring" — Mas sómente como juiz num combate sensacional em Dallas, Texas.

6 — Estados Unidos. — "O trem mais moderno" — O ultimo modelo "Streamline" com uma velocidade de 172 kilometros por hora.

"TIGRE DEMONIO"

Um filme de sensações incriveis!

Clyde E. Elliott, o notavel realizador de "Agarrando.os Vivos" produziu para a FOX FILME um filme de inscriptiveis sensações: "Tigre Demonio". Jamais olhos humanos conseguiram entrever as emocionantes luctas entre os ferozes dominadores das selvas, apanhadas pela objectiva destemerosa do famoso expedicionario, na ansia de apresentar ao mundo um filme 100% real, repleto dos horriveis mysterios das mattas virgens, como é esta historia do "Tigre Demonio", o caçador sanguinario de vidas humanas.

Para maior colorido das scenas verdadeiras apanhadas nessa gigantesca expedição, Clyde E. Elliotte transportou para as regiões brutas da Malaya dois famosos "astros" que desenvolvem o thema de amor desse surpreendente filme que a Sala Vermelha do Odeon exhibirá no proximo dia 21 deste mez.

Bali... Mata Hari... Virgens nuas...

Bali, a ilha do archipelogo de Java... Virgens nuas, as lindas creaturas que lá vivem e que ao sol quente dos tropicos entregam a sua carne para que elle as doure, e dessa carne ellas não escondem ao sol nem um pedacinho...

E foi nessa ilha que viveu Mata-Hari, a famosa dansarina que empolgou o mundo e se deixou empolgar pelo mundo, acabando tão desastradamente... Bali, essa ilha privilegiada, em que as virgens passeiam a carne palpitante de vida e mocidade, vae ser-nos mostrada em um filme lindo — "Bali a ilha das virgens nuas", em que ha um romance interessante, todo elle jogado pelos proprios nativos.

E o filme é falado e cantado em javanes, e diriamos que tambem dançado em javanez, pois que as dansas que surgem na téla são admiraveis de encantos. O Programma Art vae darnos amanhã, na Sala Azul do Odeon, essa joia para os olhos e para os sentidos "Bali a ilha das virgens nuas" conjunctamente com "Lição de amor" super comedia da Paramount, com Maurice Chevalier, Ann Dvorak e Hedward Everert Horton.

A Casa Allemã, na apresentação de "Modas de 1934"

Para os degustadores das altas emoções, para os finos gulosos das perfeições no bello e na elegancia, a apresentação de "Modas de 1934", pela Warner-First, no Odeon, proporcionará a um só tempo a reunião de todas as invenções mais lindas que um espectaculo será possivel assistir. Dois acontecimentos, que por certo se vão assignalar como os de mais forte repercussão nas rodas a que se destinam, occasionará a Companhia n. 1 com o lançamento do seu grande filme. Um virá por mérito de todas as cousas extraordinarias que a pellicula resume. "Modas de 1934" é o maior figurino do mundo. "Modas de 1934" tem scenas de revista imaginadas e realizadas por Busby Berkelevy, o creador de "Bellezas em revista"; "Modas de 1934" tem isso tudo e uma acção que diverte, movimentada com grande brilho por William Powell. Bette Davis e Frank Mac Hugh! Agora, o outro acontecimento: no lançamento de "Modas de 1934", a Casa Allemã, a famosa "maison d'elegance" de S. Paulo, realizará na Sala Vermelha o mais notavel desfile de modas a que a nossa capital terá assistido até o presente.

Aprecie a lista de preços que a mesma vos offerece para guiar-vos nas vossas compras:

Artigo					
Guarda casacas	120$	150$	180$	250$	
Guarda roupas	45$	60$	90$	14[illegible]	
Camas para casal	68$	80$	110$	[illegible]	
Camas para casal, Maria Antonietta	100$	135$	185$	220$	
Creado mudo	25$	32$	45$	65$	
Camiseiras c| gavetas	85$	100$	145$		
Psychet c| espelho redondo	125$	168$	180$		
Guarda casaca, 3 corpos	180$	220$	250$		
Camas Popular para casal c| mollas	60$	65$			
Camas Popular para solteiro	30$				
Toilette com espelho oval	90$	160$	185$		
Toilette com 3 espelhos	130$	190$	250$		
Dormitorio completo c| 7 peças de imbuya, 630$, 650$, 750$, 1:200$, 1:8[illegible]					
Sapateira	25$	35$	58$		
Buffet a 3 corpos	245$	300$	350$		
Crystalleiras	148$	300$	300$	300$	
Etager	100$	148$	210$		
Mesa oval elastica	[illegible]	90$	120$		
Cadeira estofada	[illegible]	15$	20$		
Cadeira Americana	[illegible]				
Guarda comida	[illegible]				
Buffet a 2 corpos	11[illegible]	130$	185$		
Mesa para copa	18$	[illegible]	25$	30$	40$
Sala de visita c| 3 peças, estofadas, panno couro	125$				
Sala de visita c| 12 peças	200$	[illegible]	400$	520$	650$

PARA O INTERIOR — COUPON

QUEIRA REMETTER-ME GRATIS UM CATALOGO ILLUSTRADO — DOS MOVEIS DA FABRICA "BRASIL"

Nome ....

Rua .... N.° ....

CIDADE .... ESTADO ....

EDITAES

4.a VARA — 8.o OFFICIO
1.a PRAÇA DE IMMOVEL

Eu, o doutor Antonio Pereira da Silva Barros, juiz de direito da quarta vara civel e commercial nesta cidade e comarca da capital do Estado de São Paulo, etc.

FAÇO SABER aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que no dia 5 de junho proximo futuro, ás quinze horas, á porta do Palacio da Justiça, á rua 11 de Agosto n.o 43, desta capital, o porteiro dos auditorios Octavio Passos ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço offerecer acima da respectiva avaliação, o immovel abaixo descripto, penhorado a Antonio Augusto Ferreira e sua mulher, no executivo hypothecario que lhes movem Antonio Emilio de Souza e sua mulher, a saber: um predio e seu respectivo terreno, situado á rua Cachoeira n. 261, antigo 123, do districto e freguezia do Belemzinho, desta capital, medindo o terreno doze metros e cincoenta centimetros, mais ou menos, de frente, por vinte e nove metros da frente aos fundos, contendo seis commodos e um armazem na frente, com uma entrada ao lado, além de um barracão no fundo, como dependencia, confinando de um lado com os devedores, de outro lado com a rua Marcos Arruda, com a qual faz esquina e nos fundos com quem de direito. O que tudo visto, foi avaliado por vinte contos de reis (20:000$). Sobre o immovel acima descripto não pesa outro onus a não ser as hypothecas ora ajuizadas. Do que para constar mandei expedir o presente edital para ser affixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade e comarca da capital de São Paulo, 12 de maio de 1934. Eu, José Teixeira da Silva, escrivão ajudante, o dactylographei e eu, Agenor Barbosa, escrivão, subscrevi. O juiz de direito, (a) A. P. Silva Barros.

15-24-4

Juizo da 2.ª Vara — Cartorio do 6.° officio de órfãos
CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Francisco Meireles dos Santos, Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Ausentes, da Provedoria e do Contencioso de Casamentos desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que por parte de Luiz Montag, pelos autos de ação ordinaria de desquite que move contra sua mulher d. Elena Loebl Montag, cujo feito se processa perante este Juizo e pelo cartorio do 6.° oficio de órfãos e anexos, lhe foram dirigidas as petições que abaixo seguem transcriptas: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos. Luiz Montag, dentista, domiciliado nesta Capital, quer desquitar-se de sua mulher Elena Loebl Montag que ha mais de dois annos abandonou o lar conjugal e passou a residir em companhia de um amante. Isto posto, vem o suplicante a quem já foi concedido o necessario alvará de separação provisoria de corpos, requerer a V. Exa. a citação da suplicada para vir á primeira audiencia do Juizo ver-se-lhe propôr uma ação ordinaria de desquite com fundamento no art. 317 numeros I e IV do nosso Codigo Civil, oferecer-se-lhe o libelo e assinar o prazo da lei para contestação, ficando, tambem, citada para todos os demais termos do processo até final julgamento, tudo sob pena de revelia e outras cominações legais. Requer mais, o suplicante, a audiencia do Ministerio Publico, ex-vi do art. 71 n. 11 do Cod. de Processo do Estado. Distribuida esta por dependencia ao cartorio do 6.° of. de orfãos e dada á causa o valor de um conto de réis para os efeitos fiscais. E.R.M. S. Paulo, sete de maio de mil novecentos e trinta e quatro. pp. Carlos Criscl. Distribuição: A' 2.ª Vara de Orfãos. São Paulo, 7.5-934. Pelo 2.° Distribuidor, A. M. Vale. Pg. 5$000. Ad. — Despacho: "A. Sim. S.P. 7.5-934. Cruz Neto". (A petição está devidamente selada). — (2.ª Petição) — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos. Luiz Montag vem requerer a V. Excia. a expedição de editaes para a citação de sua mulher Elena Loebl Montag, a qual, conforme se vê da certidão, digo, certidão lavrada no verso da inclusa petição, se acha em lugar incerto e ignorado. E.R.M. S. Paulo, 9 de Maio de 1934. Carlos Criscl. (Está devidamente selada). Despacho: "J., sim, em termos, prazo de trinta dias. S.P. 9.5-934. Cruz Neto". Achando-se, pois, a ré em lugar incerto e no sabido, conforme certidão nos autos, pelo presente edital cita a referida ré, d. Elena Loebl Montag, para, no prazo de trinta dias, a contar do dia da primeira publicação do presente edital no "Diario Oficial", vir acompanhar os termos da ação proposta por seu marido, sob pena de revelia. Outrosim, faço saber mais que as audiencias deste Juizo realizam-se todas as segundas-feiras, ás treze horas, no Palacio da Justiça, e, sendo feriado esse dia, no dia util imediato, no mesmo local e hora. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa alegar ignorancia, mandei expedir o presente edital, que será afixado no lugar do costume e, por cópia, publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade e Capital de São Paulo, aos doze de maio de 1934. Eu, Zulmiro Carneiro, escrivão, subscrevi. O Juiz de Direito, (a) Francisco Meireles dos Santos.

15-24-7

EDITAL DE CITAÇÃO DE ASSUNTA IELE FIORANTE E SEU MARIDO NICOLINO FIORANTE, ESTERINA PIGNONI E SEU MARIDO EUGENIO PIGNONI, HERDEIROS DE D. ANTONIETA STABILE, COM O PRAZO DE TRINTA DIAS.

O Dr. Ismael de Ulhôa Cintra, Juiz de Direito substituto da 1.ª Vara Civel, da Comarca da Capital do Estado de S. Paulo.

Faz saber a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que por parte de Antonio La Femina, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito do Civel — Antonio La Femina, proprietario, residente á avenida Martim Burchard, 70, nesta capital de São Paulo, constituiu-se credor de Vicente Iele e sua mulher D. Antonieta Stabile da quantia de 10:000$000 (dez contos de réis), que lhes supriu, a titulo de emprestimo, pelo prazo de 5 (cinco) anos, contados da data da escritura, tomada aos 9 de novembro de 1926, em notas do 5.° tabelião desta Capital (doc. 2). Ficou entre as partes convencionado que os devedores ficavam obrigados: a) — a pagar juros mensaes, á razão de doze por cento (12%) ao ano, na residencia do credor, sob pena de vencimento e exigibilidade de toda a divida; b) — a pagar todos os impostos, vigentes ou futuros, diretos ou indiretos, que incidissem sobre o principal mutuado, ou suas rendas; c) — a pagar a multa de vinte por cento sobre o capital, no caso de cobrança judicial, além das custas. Em segurança do cumprimento das obrigações assumidas, fizeram os devedores, em favor do credor, primeira e especial hipoteca dos prédios de sua propriedade, sitos á avenida Tiradentes, 141, antigo 121, e á rua Itaporanga, 22, com os caracteristicos e confrontações constantes da citada escriptura e da inscrição feita, sob n. 14.164, no Registro Geral e de Hipotecas da 2.ª Circunscrição desta comarca. Acha-se a divida de ha muito vencida, já pela expiração do prazo avançado, já pela falta de pagamento de juros e impostos, montando presentemente, feitas as reduções legais, no tocante á taxa juros e á multa, á soma de treze contos oitocentos e dezenove mil seiscentos e sessenta réis (13:819$660), conforme demonstração e documentos anexos, sób ns. 3 a 10. Querendo o supplicante promover a cobrança de seu credito, e tendo occorrido o falecimento da devedora D. Antonieta Stabile, vem requerer a V. Excia. que se digne de mandar intimar o viuvo e codevedor Vicente Iele, inventariante do espolio de seu extinto casal, para pagar incontinenti a mencionada quantia de treze contos oitocentos e dezenove mil seiscentos e sessenta reis (13:819$660), sob pena de, na falta desse pagamento imediato, proceder-se á penhora dos bens hipotecados, com as formalidades legais. Uma vez feita a penhora, deverá ser citado pessoalmente o cabeça de casal e codevedor Vicente Iéle, e por editaes os herdeiros da finada Assunta Iele Fiorante e seu marido Nicolino Fiorante, e Esterina Pignoni e seu marido Eugenio Pignoni, para virem á primeira audiencia deste Juizo, falar aos termos da presente ação executiva e ver assinar-se-lhes o prazo legal para embargos, acompanhando o feito em todos os seus ulteriores termos, até final, sob pena de revelia (C.P.C.C., arts. 780 e 788). Os editaes deverão ser expedidos e afixados com o prazo de 30 (trinta) dias, visto constar que um dos interessados se acha ausente da comarca. Do deferimento, condenados afinal os réus no pagamento do principal, juros vencidos e que se vencerem, impostos, multa, custas e outras despesas legais, o suplicante. D esta e A., E. R. J. São Paulo, 23 de abril de 1934. pp. (doc. 1), Theodomiro Dias". Sobre duas estampilhas estaduaes, no valor total de 3$000, lia-se: "São Paulo, 23 de abril de 1934. Valdo Torres Guilherme. 23-4-1934 23-4-1934". — Distribuição: "A' 1.ª Vara Civel — Ao 1.° Oficio Civel — Ao 2.° Contador — Ao 1.° Depositario — S. Paulo, 23 de abril de 1934. Joakim T. de Barros". Despacho: "A. Sim. São Paulo, 23-4-34. Gomes Oliveira". E, em virtude da petição transcrita e seu respeitavel despacho, foi feito o sequestro nos bens dados em garantia da divida hipotecaria, seguintes: — "Um prédio sito á avenida Tiradentes sob numero cento e quarenta e um, medindo de frente, quatro metros e setenta e cinco centimetros, com fundos até encontrar o muro divisorio da propriedade deles devedores, á rua Itaporanga; o prédio confina de um lado com Abel Fernandes, de outro com Rocco Capeano e pelos fundos com os devedores; outro prédio sito á rua Itaporanga sob numero vinte e dois, medindo de frente quatro metros e setenta e cinco centimetros e fundos até encontrar o muro divisorio do prédio da avenida Tiradentes, numero cento e quarenta e um e supra descrito, de propriedade deles devedores, confinando do seguinte modo: de um lado com Rocco Capeano, de outro com Placido Zanetti e pelos fundos com os devedores; ditos imoveis pertencem á freguezia e distrito de Santa Efigenia, desta capital; foram tambem sequestrados os rendimentos do predio n. 22 da rua Itaporanga. Depois de feito o sequestro foram os bens depositados em mãos e poder do 1.° Depositario Publico desta comarca, e feita em audiencia a acusação do mesmo e da citação que foi feita a Vicente Ieli, ficando a ação perpetuada em juizo, para citação dos herdeiros, para o que, é expedido o presente edital de citação com o prazo de 30 dias, a contar da sua primeira publicação no "Diario Oficial do Estado", afim de, findo o mesmo prazo, comparecerem os citandos Assunta Iele Fiorante e seu marido Nicolino Fiorante, e Esterina Pignoni e seu marido Eugenio Pignoni, á primeira audiencia ordinaria deste juizo que se seguir á terminação do mesmo prazo, para assistirem a acusação das suas citações, a conversão do sequestro feito em penhora, a propositura da ação e assinar-se-lhes o prazo legal para embargos, ficando desde logo citados e intimados para todos os demais termos e átos da ação até final, sob pena de revelia. Outrosim, pelo presente edital, ficam os mesmos cientificados de que as audiencias ordinarias deste juizo, se realizam todos os sabados uteis, ás 13 horas, na sala das audiencias do Palacio da Justiça, á rua 11 de Agosto numero quarenta e tres, e quando feriado ou impedido aquele dia, no primeiro dia util seguinte, ás quatorze e meia horas, no mesmo local. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, para ser publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume, aos quatro de maio de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, Moacyr Salles Avila, escrivão o [illegible]. O Juiz de Direito, Ismael de Ulhoa Cintra.

8-15

EDITAL DE 1.a PRAÇA

O Dr. Manoel G[illegible] de Oliveira, Juiz de Direito da 1.ª Vara Civel e Commercial desta Comarca da Capital do Estado de S. Paulo, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que no dia 16 (dezeseis) de maio p. futuro, ás 14 (quatorze) hora, á porta do Palacio da Justiça, á rua 11 de Agosto n. 43, o porteiro dos auditorios Otavio Passos ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, em 1.ª praça, a quem mais der ou maior lance oferecer acima da avaliação, os bens penhorados no espolio de Felippe Segundo, no executivo hypothecario que lhe move Donato Tamborino, a saber: "uma casa construida para dentro do alinhamento, situada á rua Itabapuan n. 3, lugar denominado "Chacara Itahym ou "Bibi", Districto de Bella Vista desta Capital, com uma janela larga na frente e entrada ao lado onde tem uma porta e duas janelas, contendo tres comodos forrados e assoalhados e cozinha ladrilhada. No quintal existe um poço. Mede o seu terreno, que corresponde ao lote A, da Quadra n. 9 da Chacara Itahym, 10ms. de frente por 50ms. da frente aos fundos. Confronta pelo lado direito com Joaquim Dias, de outro e pelos fundos com Leopoldo Couto de Magalhães ou successores. Este imovel acha-se em mau estado de conservação e foi avaliado em 10:000$000 (dez contos de réis). Sobre o imovel descripto pesa, além do credito exequendo, outro com a garantia do mesmo imovel, inscripto sob n. 1540, a favor de Junqueira & Cia. Ltda. de Rs. 7:000$000 (sete contos de réis), não existindo além destes outro qualquer onus. Para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, é expedido o presente edital que será afixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos vinte e quatro dias do mes de Abril de 1934. Eu, Frederico B. Coutinho, escrevente, juramentado o datilografei. E eu, Moacyr Salles Avila, escrivão o subscrevi. O juiz de direito, Manoel Gomes de Oliveira.

26-5-15

FALLENCIA DE TOLEDO & CIA.
AVISO DO SYNDICO

O infra assignado, syndico da fallencia referida, avisa a todos os credores e interessados, que se encontra diariamente á disposição dos mesmos, das quinze (15) ás 17 horas, no escriptorio de seu advogado, dr. Theophilo Bogus, á rua Bôa Vista, 25, 4.° andar, salas 413 a 418, nesta Capital, para todos e quaesquer informações que forem solicitadas. São Paulo, 11 de Maio de 1934. O Syndico.

Nassib J. Mattar.

12-14-15

Cartorio do 12.° Officio Civel
FALLENCIA DE TOLEDO & CIA.

O Dr. Adriano de Oliveira, Juiz de Direito da 6.ª Vara Commercial desta Capital de São Paulo.

Faz saber que por sentença proferida nesta data decretou, hoje a fallencia de Toledo & Companhia, firma estabelecida á Rua 7 de Abril, 73, nesta Capital, composta das socias Francisca de Toledo Lins, solidaria, e Ormy Toledo, commanditaria, a contar o termo legal da quebra 40 dias anteriores a 3 (tres) do corrente mez, tendo nomeado syndico o credor Nassib J. Mattar, industrial, estabelecido á rua Itaboca ns. 90-92, nesta Capital, marcado o prazo de 20 dias para todos os credores do fallido apresentarem as suas declarações de creditos, em cartorio, em duas vias. Designou o dia 9 (nove) de Julho p futuro, ás 14 horas, na sala de despachos do M. Juiz da 6.ª Vara Civel, no Palacio da Justiça, desta Capital, para ter lugar a 1.ª assembléa de credores. Para tomarem parte na mencionada assembléa ficam por este convocados todos os credores e interessados, na forma da lei. E para conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital, que será publicado e affixado no lugar do costume.

S. Paulo, 11 de Maio de 1934. Eu, Oswaldo Dias Faria ajudante habilitado o escrevi e subscrevi no impedimento occasional do Escrivão. — O Juiz de Direito, (a) Adriano de Oliveira.

12-14-15

EDITAL DE PRIMEIRA PRAÇA

Eu, o Doutor Alcides de Almeida Ferrari, Juiz de Direito da Segunda Vara Civel e Commercial desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, etc., etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem e interessar possa, que o porteiro dos auditorios Octavio Passos, ou quem legalmente suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço offerecer acima da respectiva avaliação, em primeira praça, no dia 30 de Maio corrente, ás 14 1|4 horas, á porta principal do Palacio da Justiça, á rua Onze de Agosto numero quarenta e tres, nesta Capital, os bens abaixo descriptos, penhorados a Paulo Torini, nos autos de execução de sentença que lhe move Augusto Custodio Villas, a saber: — "Uma casa para negocio e moradia, com doze commodos, em terreno que mede cento e oitenta e cinco (185) metros de frente para a Avenida Santa Catharina, cincoenta (50) metros de frente para a rua America e cento e oitenta e cinco (185) metros de outro lado, onde confina com quem de direito, tendo no quintal um barracão coberto de telhas, um quarto com uma porta e garage de tijolos; W.C.; um tanque e uma cisterna coberta de zinco e pilares de tijolos. — situados em Villa Catharina — Districto de Santo Amaro — desta Comarca". — Bens esses avaliados pela quantia de quarenta contos de réis (40:000$000) por quanto vão a esta primeira praça. Sobre ditos bens, a não ser a penhora exequenda, não pesam hypothecas de qualquer especie ou outro onus real, conforme se verifica da certidão fornecida pelo Official do Registro Geral da Primeira Circumscripção Hypothecaria, desta Capital, junta aos respectivos autos. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa allegar ignorancia, mandei expedir o presente edital que será affixado no lugar publico do costume, no Palacio da Justiça e publicado pela imprensa, na forma da lei. São Paulo, 4 de Maio de 1934. Eu, Oswaldo M. Cesar, escrevente juramentado, o dactylographei. E eu, Aureliano da Silva Arruda, escrivão, subscrevi. (a) Alcides de Almeida Ferrari.

5-15-29

3.° Officio Civel
EDITAL DE 3.a PRAÇA E LEILÃO

O Doutor João Baptista Leme da Silva, Juiz de Direito da Quinta Vara Civel e Commercial desta comarca da Capital do Estado de São Paulo.

Faz saber a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que o porteiro dos auditorios, Octavio Passos, ou quem legalmente suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, em terceira praça, a quem mais der e maior lanço offerecer acima da respectiva avaliação, no dia 16 de Maio de 1934, ás 15 (quinze) horas, em a porta do edificio do Palacio da Justiça, á rua Onze de Agosto numero 43, desta Capital, o imovel adeante descripto e penhorado a Juvenal Serapião do Prado e sua mulher, no executivo hypothecario que lhes move Antonio Natale, a saber: "Um terreno situado á rua Butantan, antiga Rua do Commercio, numero 149 (cento e quarenta e nove), no districto e freguezia de Pinheiros, Quarta Circumscripção Hypothecaria da Capital, medindo 20 mts. de frente por 179 mts. da frente aos fundos, plantado com algumas arvores fructiferas; e no qual se encontra construida uma casa, com 2 commodos e cosinha, coberta de telhas, tendo uma janella e porta na frente, 2 janellas e uma porta na cosinha; existindo nos fundos do terreno um barracão velho, proprio para deposito; confrontando a propriedade por todos os lados com terrenos que foram ou são de Jorge Rizzo." Foi avaliado dito terreno á razão de Rs. 15$000 por metro quadrado, perfazendo um total de Réis 51:000$000; e a casa e respectivo barracão pela quantia de Rs. 4:000$000; perfazendo ambas as avaliações o total de Rs. 55:000$000, indo dito immovel a esta terceira praça, feito a deducção legal de 20%, pela importancia de Rs. 44:000$000 (quarenta e quatro contos de réis). E, se ainda desta vez não encontrar lançador, será em seguida vendido em publico leilão, a quem mais der ou maior lanço offerecer, desprezada a avaliação e seus rebates. Da certidão passada pelo official do Registro Geral e de Hypothecas da Quarta Circumscripção desta Capital, se verifica que sobre o immovel retro descripto, não pesam outros onus ou hypothecas, senão a exequenda. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem possa allegar ignorancia, mandou expedir o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume, na forma da lei. São Paulo, 4 de Maio de 1934. Eu, Canuto de Oliveira, Escrivão, o subscrevi. O Juiz de Direito, (a) João Baptista Leme da Silva.

8-11-15

PRIMEIRA E UNICA PRAÇA
Cartorio do 2. Officio Civel

O doutor Ismael de Ulhôa Cintra, Juiz substituto em exercicio na 1.ª Vara Civel e Commercial desta Capital do Estado de São Paulo, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, que o porteiro dos auditorios Octavio Passos, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de praça e arrematação, a quem mais der e maior lanço offerecer, acima da respectiva avaliação, no dia 18 de Maio corrente, ás quatorze e meia horas, á porta do Palacio da Justiça, á Rua Onze de Agosto nesta Capital, os moveis abaixo descriptos, penhorados ao Dr. M. F. Pinto Pereira, no Executivo que lhe move D.ª Gulomar de Azevedo Soares, a saber: Uma sala de jantar composta das seguintes peças: uma mesa de jantar, elastica, retangular, seis cadeiras e duas poltronas, todas estofadas em pano couro; um etager, um buffet, uma crystaleira, tudo em bom estado de conservação. Avaliada em Rs. 1:700$000 (um conto e setecentos mil réis). Um guarda-casaca, de tres corpos (novo), avaliado em Rs. 700$000 (setecentos mil réis). Um espelho de crystal (novo), avaliado em Rs. 300$000 (trezentos mil réis). Uma mobilia de vime, com as seguintes peças: um sofá, duas poltronas, duas cadeiras, uma mesa de tronas, 2 cadeiras, uma mesinha de bom estado de conservação, avaliado em Rs. 340$000 (trezentos e quarenta mil réis). Total das avaliações Réis 3:040$000. Ditos moveis se encontram depositados em mãos do Dr. Arnaldo de Asevedo Silva, á rua São Joaquim numero onze, nesta Capital, onde poderão ser vistos. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital, que será affixado e publicado na forma da lei. São Paulo, 7 de Maio de 1934. Eu, Raul de Almeida Prado, escrivão, subscrevi. Ismael de Ulhôa Cintra.

8-15-28

TERCEIRA PRAÇA DE IMMOVEIS E LEILÃO
8.° Officio

Eu, o doutor Antonio Pereira da Silva Barros, Juiz de Direito da Quarta Vara Civel e Commercial nesta cidade e comarca da capital do Estado de São Paulo, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que no dia 22 do corrente mez de Maio, ás quinze horas, á porta do Palacio da Justiça, á rua 11 de Agosto numero 43, desta capital, o porteiro dos auditorios Octavio Passos ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lanço offerecer acima das respectivas avaliações e com o abatimento legal de vinte por cento, os immoveis abaixo descriptos, penhorados a Alfredo de Simone no Executivo Hypothecario que lhe move dona Celestial Silveira Simões, a saber: Dois predios de sobrado, sitos á rua Augusto de Toledo numeros 53 e 54, no bairro da Acclimação, districto da Liberdade, desta Capital, edificados sobre um terreno de onze metros, mais ou menos, de frente, por vinte e dois metros da frente aos fundos, construidos no alinhamento da rua, contendo no andar terreo, hall, sala de visitas com janellas na frente, sala de jantar, assoalhados e forrados, cosinha, terraço com escada para o quintal, cimentados e, no quintal, caixa para lavar roupa. No andar superior contém hall, terraço coberto, na frente, dois dormitorios, privada e um corredor para despejo. Ambos os predios formam um grupo, tendo cada um delles as mesmas accommodações, conforme foi descripto, medindo cinco e meio metros de frente cada um, e confrontando de um lado com Paschoal Buone e sua mulher, de outro lado com terrenos dos executados e nos fundos com um corrego. Avaliado cada predio em 20:000$000 e ambos por 40:000$000, preço pelo qual foram levados á primeira praça e não encontrando licitantes, foram levados á segunda praça, feito o abatimento legal de dez por cento, pela quantia de trinta e seis contos de réis ....., (36:000$000), e não tendo tambem encontrado licitantes, vae agora, em terceira praça, feito o abatimento legal de vinte por cento sobre a avaliação, pela quantia de trinta e dois contos de réis (32:000$000). Um terreno annexo aos predios acima descriptos, com sete metros de frente, por vinte e dois metros, mais ou menos, da frente aos fundos, sobre um boeiro, confrontando de um lado com os predios descriptos, de propriedade do executado, de outro, com quem de direito e nos fundos com o corrego, terreno esse que com as casas acima descriptas perfaz dezoito metros, avaliado por cinco contos de réis (5:000$), preço pelo qual foi levado á primeira praça e não encontrando licitantes, foi á segunda praça, feito o abatimento legal de dez por cento, pela quantia de 4:500$000, e não tendo tambem encontrado licitantes, vae nesta terceira praça, feito o abatimento legal de vinte por cento, pela quantia de quatro contos de réis (4:000$000), perfazendo o total dos immoveis descriptos nesta terceira praça, o valor de trinta e seis contos de réis (36:000$000). se apesar das reducções feitas não houver licitantes, serão ditos immoveis, meia hora após a praça, levados a publico e franco leilão, na forma da lei, para serem arrematados por quem mais der e maior lanço offerecer, desprezadas as avaliações e reducções feitas. Sobre os immoveis descriptos não pesam outros onus a não ser a hypotheca ora ajuizada. Do que para constar mandei expedir o presente edital para ser affixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade e comarca da Capital de São Paulo, em 7 de Maio de 1934. Eu, José Teixeira da Silva, escrivão ajudante, o dactylographei. E eu, Agenor Barbosa, escrivão, subscrevi. O Juiz de Direito, (a) A. P. Silva Barros.

8-15-22

NOVA YORK, 15 (A.) - Communicam de Tucson que a menina June Robles, de 6 annos de idade, que tinha sido raptada naquella cidade, foi hoje encontrada viva, mas enferma

Annunciou a inauguração antes de obter a permissão das autoridades para funccionar...

Um "boliche" que, com o nome de "fro ntão" pretende explorar a boa fé e a ignorancia do povo

Nunca é demais insistirmos no caso do funccionamento de "boliches", nesta Capital, de cuja praga ficámos livres graças ás energicas providencias do dr. Mario Guimarães, magistrado integro que até bem pouco exerceu as funcções de Chefe de Policia.

Essas verdadeiras casas de tavolagem se apegaram a todos os expedientes e processos, no sentido de embaraçar a acção saneadora da Policia, usando até de chicanas forenses, como sejam interdictos prohibitorios e até "hebeas-corpus"...

Mas a attitude inflexivel do antigo Chefe de Policia acabou por destruir, de vez, com um dos maiores, attentados que chocaram com o progresso e com os foros de civilização da nossa cidade.

Mas os exploradores da boa fé publica têm sempre os mesmos expedientes. Mudado o Chefe de Policia, voltaram novamente á carga, em outras tentativas.

Felizmente nada têm conseguido, devido ao criterio que neste sentido tem demonstrado o substituto do dr. Mario Guimarães.

Ainda ha dois dias o dr. Vicente de Azevedo, despachando o requerimento de um desses "boliches" camouflado com a denuminação de "Frontão Luminoso", permittiu o funccionamento, porém, sem á venda de poules, o que praticamente significa indeferir, porque os pretendentes o que desejam é explorar um jogo prohibido pelas nossas leis penaes.

O que o nosso Codigo Peal permitte, por excepção, é o jogo da péla.

Que se dê autorização para esse jogo, em estabelecimentos costruidos especialmente para esse fim, e com uma severa fiscalização, ainda vá que se tolere, levando-se em conta a contribuição que é destinada á Commissão de Acção Social, cujos beneficios á collectividade são incontestes.

Mas dahi a tolerar-se verdadeiras espeluncas, onde se exploram até moças, como attracção á frequencia, em estabelecimentos improprios e onde não se pratica o jogo da péla, é um attentado aos nossos costumes.

Agora mesmo, existe uma dessas casas, que sob o nome de "Frontão Ypiranga" já annuncia, em cartazes, o seu funcionamento, com venda de "poules", para hoje ou amanhã.

Sabendo-se, como se sabe, que o chefe de Policia ainda não condeu a autorização para o funccionamento dessa casa, o simples facto de expôr esse annuncio previo é um achincalhe ás nossas autoridades.

Mas, estamos certos que o dr. Vicente de Azevedo, coherente com os proprios despachos dados por s. s. em casos identicos, não iria concordar com os "bolicheiros", os mesmos que ainda ha bem pouco exploravam os "boliches" agora fechados.

Porque, afinal, o tal "Frontão Ypiranga" não é frontão de especie alguma. E' um "boliche", em que as moças usadas como "chamariz" podem jogar tudo, menos jogo da péla.

Que se autorize funccionar novos frontões, está certo, porque isso não pode constituir privilegio para ninguem. Mas, "boliches", seria uma vergonha, porque todos os demais, então ficariam com o direito de funccionar.

Por que os propriearios desse Frontão Ypiranga não procuram abrir um verdadeiro estabelecimento de jogo da péla?

Naturalmente porque o "boliche" dá melhores resultados na industria de explorar a ignorancia e a boa-fé do proximo...

Correio de S. Paulo

Propriedade da Empreza CORREIO DE S. PAULO Ltd.

RUA LIBERO BADARO' 73 e 75
Caixa Postal 2749
PHONES: — Redacção 2-2990
Gerencia e Publicidade: 2-2992

São Paulo — Terça-feira, 15 de Maio de 1934

ANNO II — NUM. 595

A reportagem do "Correio de S. Paulo" visitou o alto da Lapa

AS PRINCIPAES RUAS DESSE BAIRRO CARECEM DE URGENTES E INDISPENSAVEIS REPAROS

O progresso vai invadindo, pouco a pouco, os bairros residenciaes e industriaes da nossa "urbs", tornando-os aprazivels, elegantes e confortaveis. Isto se deu, em parte, devido a facilidades com que hoje se constroe uma casa, ou a um systema de conducção rapido e seguro.

S. Paulo se desdobra cada vez mais, creando novos bairros, populando-os e enriquecendo-os de parques e jardins onde o povo se espainece das actividades da luta pela vida.

Do mesmo modo que a municipalidade procura dotar a cidade de zonas modernas, deixa, ao mesmo tempo, num abandono inexplicavel outras mais antigas, porém, já beneficiadas pelo progresso crescente dos nossos dias.

O Alto da Lapa — onde se concretisa uma parte da energia industrial da cidade — foi o ponto preferido pela reportagem do "Correio de São Paulo".

As ruas adjacentes á principal — avenida Trindade — patenteam as nossas palavras. Embora repletas de lindas e boas casas de residencias, commerciaes e innumeras fabricas, as vias publicas permanecem em estado lastimavel de conservação.

Citaremos algumas para que as autoridades municipaes voltem as suas vistas, no sentido de providenciar o concerto que se não deve demorar.

A rua Monteiro de Mello, que tem ligação com a rua Anastacio, muito proxima a avenida Agua Branca está inclusa nos casos acima citados.

George Smith e Catão merecem tambem melhor sorte. Entretanto, resentem-se da protecção municipal, offerecendo "optima" desvantagem aos que ali pretendem construir o seu "bungalow".

*

Os impostos onerosos, taxados sobre a construcção de calçamento, vieram ferir directamente os inquilinos, obrigando-os a dispender quantias elevadas, sem gosar, porém, das regalias relativas uma vez que a pavimentação das ruas nada offerece de apreciavel.

A classe pobre é a unica prejudicada nesse ponto. Ha ruas que os impostos de calçamento estão inclusos no lançamento das propriedades.

Porque então não se providenciam taes concertos, de relevante necessidade para o publico?

Não será demais que a Prefeitura inicie a pavimentação dos logradouros citados nesta reportagem, uma vez que traria lucros reciprocos e beneficiará o publico contribuinte, que gosará assim, de maiores regalias embora com algumas despesas a mais no seu parco e reduzidissimo orçamento.

"A retirada" estrategica do general Góes Monteiro

O sr. Getulio Vargas, agora, poderá governar tranquillo...

RIO, 15 (H.) — Um editodial intitulado "A retirada do general" diz hoje, entre outras cousas, o "Diario de Noticias":

"O general Góes Monteiro chegou a se erguer como uma seria ameaça a perdurabilidade do poder pessoal do sr. Vargas. Agora, entretanto, é o proprio rival que vem tertemunhar de publico ao homem em perigo que pode estar tranquillo e governar sem preoccupações pois de seu lado nada advirá.

Mas a que se deve essa renuncia tão completa do general Góes Monteiro dos propositos que os seus partidarios tão injustamente, segundo suas palavras de hontem, atribuiram? a solução desse enigma poderá provavelmente ser procurada na viagem do interventor Juracy Magalhães ao Rio. Como todos hão de se lembrar o jovem chefe do governo bahiano quando a crise politico-militar attingia ao seu ponto culminante precipitou-se bruscamente de avião para cá. Passou só um dia no Rio. Depois voltou com a mesma pressa. E curiosa coincidencia, precisamente depois disso o ministro da Guerra foi se tranquilizando apezar da demissão do general Daltro porque?

Segundo soubemos posteriormente com a maior segurança o interventor da Bahia foi portador de uma serie de documentos que apresentou ao sr. Getulio Vargas sobre uma inquietação dos officiaes excessivamente apaixonados pelo nome do ministro da guerra, nas guarnições do Norte.

Antes de entregar esses documentos o interventor Juracy Magalhães mostrou-os ao general Góes Monteiro, a um jantar em que estiveram juntos. Depois levou-os ao sr. Getulio Vargas. Em consequencia disso houve conferencias de caracter muito serio no Guanabara. E o ministro da Guerra que viu a que extremos a exaltação do enthusiasmo estava levando os seus subordinados, resolveu e a isso se comprometteu com o sr. Getulio Vargas a adoptar uma orientação com que tem agido ultimamente e o interesse em que revela em desfazer quaesquer esperanças existentes em torno de sua pessoa".

O MOMENTO POLITICO

(Conclusão da 1.a pag.)

A Justiça brasileira não poderá permittir que aquelle infeliz continua soffrendo nas grades de uma prisão, ou no leito de um hospital, onde se acha bem doente, a pena que lhe impôz um bandido disfarçado em official revolucionario, durante a confusão dos primeiros momentos da revolução de 30.

Será uma questão de honra para o governo dictatorial, facultar plena e absoluta reparação ao honrado funccionario que até hoje tem clamado em vão por justiça.

*

A Assembléa Constituinte vae trabalhando, vae agindo e vae votando, com alguma lerdeza, os varios capitulos, artigos e respectivos paragraphos da futura Constituição que, desta vez parece, sahir mesmo.

Quem não deve estar gostando muito da demora é o sr. Getulio Vargas.

Mas de quando em vez surge um incidente qualquer dentro do respeitavel recinto do Palacio Tiradentes, amenisando a monotonia das votações.

Um dia destes, certo deputado mineiro bem relacionado nas rodas politicas apresentou-se muito bem enfarpellado, de fatiota nova, porém calçando umas detestaveis botinas de elastico, compradas numa liquidação da rua Larga...

Acontece, porém, que as botinas, embora fossem de n. 42, apertavam horrivelmente, por serem resecadas e de biqueira, cousa que não se usa ha mais de 20 annos. Vae dahi o deputado montanhez pachorrentamente descalça as botas, ficando com os "pésinhos" á vontade...

Precisamente quando elle saboreava aquelle começo de seminudismo, vem um continuo chamal-o, com certa urgencia, da parte do "lider" da bancada, que estava no gabinete do sr. Antonio Carlos.

Mas, os respeitaveis pés do digno constituinte estavam um tanto inchados, não entrando facilmente nas taes botinas da famosa rua Larga.

Dahi o facto delle, para attender promptamente o chamado, vêr-se em palpos de aranha... sem allusão ao ministro da Fazenda, que estava presente e foi quem mais gozou com o incidente.

-

As ultimas novidades nos figurinos europeus

A AGENCIA SCAFUTO RECEBEU OS ULTIMOS NUMEROS DESSES MAGAZINES DA MODA

A conhecida Agencia Scafuto, installada á rua 3 de Dezembro, 5-A, proximo á rua Quinze acaba de receber da Europa as ultimas novidades em revistas illustradas, já bastante diffundidas entre nós.

A edição portugueza de LA BELLE PARISIENSE, magnificamente impressa, destaca-se entre as suas congeneres da capital franceza.

LE JARDINS DES MODES reune varios modelos interessantes, inteiramente ineditos, divulgando o que de mais chic appareceu ultimamente nas vitrines dos costureiros parisienses.

FALLECIMENTOS

D. Marrun Thome — Falleceu, no Libano, a 10 do corrente, a exma. sra. d. Marrun Thome, viuva do sr. Bachir Thome, grande banqueiro em Beyruth, naquelle paiz.

A extincta, que era muito estimada, pelas suas virtudes de coração, contava 68 annos de idade e era mãe dos srs. Assad e Alexandre Thome, residentes no Libano, e Cesar e Albert Thome, grande industriaes nesta capital e das sras. d. Adma, esposa do sr. Kalil Farhat Thome e de d. Hanne, casada com o sr. Jorge Irani, tambem domiciliados nesta capital.

A sra. d. Marrun Thome era conhecidissima nos meios sociaes libanezes, tendo-se destacado como uma bemfeitora dos necessitados, e tambem pelo zelo manifestado na educação de sua distincta prole. Essa a razão por que foi sentidissima a sua morte no seio da colonia aqui domiciliada, tendo sido grande o numero de condolencias apresentadas aos seus descendentes moradores nesta capital.

Varias sociedades foram apresentar pesames aos filhos enlutados.

D. Maria Chekair Bogus — Falleceu sabbado, nesta capital, a sra. d. Maria Chekair Bogus, esposa do sr. Abrahão Bogus, grande industrial de seda, nesta capital.

A extincta, que contava 27 annos de idade e que era multissimo estimada nos meios da colonia syria e da sociedade paulistana, mercê dos seus elevados dotes de espirito e coração, deixa dois filhos menores.

O enterro, que foi concorrido, realizou-se na tarde de domingo, no cemiterio da Consolação, em jazigo perpetuo da familia.

"VANITAS"

Está em circulação o numero especial de "Vanitas", com 88 paginas dedicado a "Casas, construcções, decorações, etc., ao preço habitual.

Collaboram nesse numero, que está explendidamente apresentado, muintos dos nossos mais apreciados escriptores: Humberto de Campos, Gustavo Barroso, Amadeu de Queiroz, Eurico Góes, Horacio de Andrade, João Luzo, Peregrino Junior, Rachel Prado, Consuelo Pimentel Marques, Violeta de Alcantara Carreira, Reno Micheleta, Ary Kosner e varios outros sem falar dos notaveis artigos de Christiano das Neves, Prestes Maia, Luiz Anhaia Mello e Olavo Caluby, sobre architectura e urbanismo.

A capa de Paulo Amaral, um "novo" de grande valor é uma originalidade e de expressivo collorido.

JERUSALEM, 15 (H.) - As inundações dos ultimos dias destruiram quasi por completo as cidades de Tiberiade, nas margens do lago do mesmo nome. O numero de mortos é consideravel